



Acidente em Ovar enlutou família de Oliveira de Azeméis

Dois mortos e três feridos graves

Dois mortos e três feridos graves é o balanço trágico de um acidente de viação verificado ontem em Ovar que enlutou uma família que residia em Oliveira de Azeméis.

O embate do veículo, conduzido por João Paulo de Almeida Costa, 19 anos, residente em Bustelo, Oliveira de Azeméis, provocou a morte de dois ocupantes da viatura. Foram eles Armindo Tavares da Silva, de 59 anos, e Maria Graciela Almeida Costa, de 11 anos de idade.

O acidente, registado cerca das 13h30 perto da rotunda do Carregal, em Ovar, provocou ferimentos graves no condutor da viatura, João Paulo Almeida, e em Nelson Santos, de 41 anos, que teve de ser submetido a uma intervenção cirúrgica dada a gravidade do seu estado.

O veículo em que seguia a família de Oliveira de Azeméis ficou bastante danificado após se ter despistado quando procedia a uma ultrapassagem vindo de seguida a enfiar-se entre dois pinheiros

do lado contrário em que seguia.

As vítimas foram ainda transportadas com vida ao Hospital de Ovar mas não resistiram aos ferimentos vindo a falecer a caminho daquele estabelecimento hospitalar onde ficaram depositadas na Casa Mortuária.

Os feridos, que se encontravam ao fim da tarde de ontem em estado considerado crítico, foram transferidos pelos Bombeiros Voluntários de Ovar para o Hospital de Gaia.



GDANSK (Polónia) — Trabalhadores dos Estaleiros Gdansk que se encontram em greve tomam o seu pequeno-almoço junto a um dos portões dos estaleiros.



VIENA — Aspecto de um acidente entre dois veículos pesados que provocou a morte a pelo menos 13 pessoas e ferimentos em outras 15, tornando-se no mais sério acidente ocorrido na Austria nos últimos anos.

Reviravolta no caso da ambulância da Vagueira

Junta de Freguesia da Boa Hora decidiu oferecê-la aos BV de Vagos

LER NA PAGINA 4

Águeda apresentou-se aos seus associados

LER NA PAGINA 5

Fertilização da vinha foi tema de colóquio em Anadia

LER NA PAGINA 5

Criança madeirense recebeu fígado parcial em Madrid

Uma criança portuguesa, natural da Madeira, operada esta semana no Hospital madrilenho «Primeiro de Outubro» recebeu um fígado parcial de um adulto — informou ontem um responsável hospitalar, classificando a intervenção «um êxito».

Trata-se de um transplante segmentário de fígado a que se submeteu João Helder Ferreira, cujo estado «é satisfatório» e que deverá ter alta dentro de dias.

Este transplante foi o quarto realizado pelo

Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo do Hospital «Primeiro de Outubro», durante este ano.

Segundo os especialistas daquele Hospital é um tipo de intervenção que requer maior técnica, pois só é utilizada uma parte do órgão, adequada ao tamanho do doente.

Esta técnica — constitui, segundo os mesmos médicos — uma boa solução para as crianças, pois ao aparecerem raros dadores infantis, pratica-se a redução de órgãos de adultos.

CM de Castelo de Paiva repudia actuação do comandante dos BV locais

LER NA PAGINA 2

Aveiro presente na acção Juventude e Descobrimientos

LER NA PAGINA 13



BERLIM — Uma macaca de 5 semanas resiste às tentativas de ser fotografada saltando para cima da câmara fotográfica.

Câmara Municipal de Castelo de Paiva repudia actuação do comandante dos BV locais

A Câmara Municipal de Castelo de Paiva manifestou recentemente o seu repúdio à atitude tomada pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários daquela localidade, aquando da visita ao Douro do Presidente da República.

Segundo foi divulgado por aquela edilidade, havia sido requerido ao Comandante dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva a realização da Guarda de Honra de recepção, no lugar do Castelo, Fornos e a presença de uma ambulância no local, pedido que foi recusado.

Posteriormente contactadas as Corporações de Nespereira e Cinfães, concordaram em proceder à realização da Guarda de Honra, «o que mereceu o assentimento do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva» - refere a Câmara Municipal de Castelo de Paiva.

«Estas Corporações foram depois, em cima da hora, impedidas pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva, de efectuar a Guarda de Honra, contrariando o que tinha sido previamente acordado, numa atitude lamentável e lamentada pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Nespereira, no ofício que dirigiu à Câmara Municipal» - acrescenta a edilidade paivense.

O executivo municipal de Castelo de Paiva aprovou, por unanimidade, um voto de repúdio a esta atitude, proposto pelo Vereador Ferreira da Silva, e, considerando que este acontecimento veio lesar o nome do Concelho e a imagem da Corporação, «constituindo uma atitude de menor respeito para com o mais alto magis-

trado da Nação» - refere a edilidade - decidiu oficializar o Inspector Regional do Norte; dar a conhecer o voto de repúdio e de toda a documentação sobre o assunto à Inspeção Regional do Norte e à Direcção dos B.V. de Castelo de Paiva e dar conhecimento da ocorrência à Presidência da República, ao Primeiro Ministro, ao Ministro da Administração Interna e aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República.

ESTRUTURAS DESPORTIVAS

A falta de estruturas desportivas no Concelho de Castelo de Paiva, levou a Câmara local a solicitar uma audiência ao Ministro da Educação, a fim de lhe apresentar pessoalmente toda a problemática desta carência.

A falta de infraestruturas básicas para a prática desportiva tem sido preocupação daquela Câmara, que tem vindo a solucionar alguns problemas, mas que considera que a «concretização da realização das estruturas colectivas de desporto exigem o empenho e a comparticipação do Governo e se reputam peças fundamentais para o desenvolvimento do Concelho e para a melhoria da qualidade de vida das suas gentes».

O Município pretende dotar o Concelho com um Pavilhão Gimnodesportivo e uma piscina, (para os quais

já existem locais definidos) alertando ainda para que «todos os prejuízos causados pela construção da barragem de Crestuma-Lever, cuja albufera destruiu todas as praias fluviais existentes, sejam compensados com a construção de piscinas junto ao Douro».

A criação destas estruturas impõe-se pelo facto de não existirem na região estruturas adequadas às práticas gimnodesportivas e à natação, o que tem afectado a população jovem e principalmente a estudantil, dos diferentes graus de ensino, que têm prescindido das aulas de educação física.

EXPOSIÇÕES CULTURAIS

Estão patentes ao público, até ao próximo dia 4 de Setembro, duas exposições, promovidas pela Câmara de Castelo de Paiva, nas salas anexas ao Posto de Turismo.

Uma das exposições, subordinada ao tema «Descobrimientos Marítimos e História de Portugal», é do coleccionador Alberto Guiomar, e trata-se de uma mostra de numismática, notofilia e filatelia, completada por uma mostra de moeda.

A outra exposição é do artista plástico Simão Guiomar, um conjunto de trabalhos de pintura, talha e escultura em artesanato.

Faz hoje anos que...

- em 1106, o Conde D. Henrique e D. Teresa, sua mulher, doaram ao Mosteiro de Lorvão metade de Cacia - «medietatem de villa nostra nomine Cacia»; no mesmo documento, a título de confrontações, há referências ao Vouga e a Fontela, Vilarinho e Matança;

- em 1500, por uma sentença da jurisdição eclesiástica de Coimbra, concluiu-se que a Confraria de Santa Maria de Sá fora instituída pelos pescadores de Aveiro havia cerca de trezentos anos;

- em 1593, El-Rei D. Filipe I de Portugal houve por bem determinar que os mantimentos que viessem para Aveiro de qualquer parte, logo que entrassem no termo da vila, não fossem impedidos no caminho nem fossem comprados por ninguém até chegarem à praça e aí se repartirem;

- em 1626, D. Beatriz de Lara e Meneses celebrou com os Padres Carmelitas Descalços um contrato pelo qual, movida por dedicação própria e espontânea e por muita estima para com aqueles religiosos, tomou o padroado do seu convento de Aveiro;

- em 1646, D. Maria Ferreira, viúva de Manuel Barreto Sarnich, fez o testamento de tudo o que possuía ao incipiente Convento da Madre de Deus, em Sá. O cenóbio e a sua cerca haviam-se implantado em propriedades da mesma benfeitora;

- em 1654, foi passado um alvará à Câmara da vila de Esgueira, dando-lhe dois reais em cada canada de vinho e meio real em cada arrá-tel de carne que se vendessem na dita vila e seu termo, para se custearem as obras da edificação da igreja de Santo André;

- em 1752, de acordo com as sentenças de 1749 e 1752 e com o decreto de 17 de Agosto de 1752, El-Rei D. José I publicou uma provisão para que D. José de Mascarenhas e Lencastre, marquês de Gouveia, tomasse posse efectiva - como oitavo duque - dos bens da Coroa pertencentes à Casa de Aveiro, o que aconteceu em quatro de Setembro seguinte;

- em 1839, nasceu em Aveiro Francisco António de Resende Júnior, engenheiro notável, folhetinista, dramaturgo, orador e poeta de apreciáveis méritos;

- em 1909, o ilustre aveirense D. João Evangelista de Lima Vidal, bispo de Angola e Congo, assumiu a presidência do Conselho Governativo da Província, na ausência do respectivo governador geral - cargo que exerceu até 16 de Dezembro seguinte;

- em 1949, faleceu em Aveiro, José da Maia Romão Júnior, talentoso artista e mestre de modelação na Escola Industrial e Comercial de Fernando Caldeira;

- em 1960, por despacho ministerial desta data, foram aprovados os primeiros estatutos do Conservatório Regional de Aveiro.

Obras na 109 em Ílhavo vão arrancar

As obras de infraestruturas e pavimentação da EN 109, em Ílhavo, vão iniciar-se na próxima segunda-feira, dia 29.

A informação do município ilhavense dá ainda conta que o prazo previsto para a execução daquelas obras é de 210 dias.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 - N.º 960

Director - Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro - Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA - Rua José Sarmiento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones 885811 e 807664 - Telex 43579
ÁGUEDA - Rua José Sucena, 120, 3.º - 3750 ÁGUEDA - Telefone 623880 - Telex 37109
VISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VISEU - Telefone 25357 - Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones 25461 e 25463 - Telexes 52147 e 52451.
PORTO - Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) - 4000 PORTO - Telefones 311458 e 313385 - Telex 27257.
Composto e Impresso na FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL - Estrada de Eiras - Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Duas rodas, dois cuidados

Todos sabemos como os veículos de duas rodas são práticos, económicos e ágeis.

Para alguns, eles são o transporte ideal, quase uma ferramenta de trabalho.

Mas, como todas as ferramentas, se não forem utilizadas convenientemente, podem tornar-se perigosos. É preciso saber usá-los, compreender e respeitar as suas limitações e características próprias.

Respeitar a sua lotação, por exemplo.

Os duas rodas foram estudados para transportar uma pessoa, alguns, eventualmente duas.

Mais passageiros, por pouco que pesem, por pouco espaço que ocupem, estão a mais. Fazem aumentar o perigo!

Têm também um limite de carga.

Andar em duas rodas com "a casa às costas" é diminuir a segurança, correr um risco maior!

Por terem só duas rodas são

mais ágeis, mas também mais instáveis.

São de pequenas dimensões, logo menos visíveis pelos outros.

Portanto, furar por entre os carros, circular - mesmo de dia - sem iluminação, transportar carga ou passageiros a mais, é procurar o acidente!

E em duas rodas, quando há acidente, nunca se pode dizer: - "Vá lá, foi só chapa";

É que os duas rodas, chapa quase não têm, e quem paga é sempre o corpo!

Mas mesmo em caso de acidente é possível atenuar as consequências.

Basta usar SEMPRE o capacete. Usá-lo onde ele faz falta. Na CABEÇA!!!

Utilize o seu veículo de duas rodas com consciência, sem cometer imprudências, sem nunca esquecer que

QUANDO AS RODAS SÃO SÓ DUAS, MAIS CUIDADOS SÃO PRECISOS.

IMABITA VENDE

NA PRAIA DA BARRA, APARTAMENTOS DE LUXO T2 E T3 COM GARAGEM, ANTENA PARABÓLICA E VÍDEOFONE.

Para melhores informações dirija-se à:

Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C
AVEIRO

IMABITA VENDE

PRÉDIO, NO CENTRO DA CIDADE, COM T2, T3, LOJAS E GARAGENS, COM FINANCIAMENTO. ATENDIMENTO NO LOCAL.

Av. Cidade de Viseu
(Cruzamento com Rua Cândido dos Reis)
Telefones 20497/25951
AVEIRO

No Parque de Campismo do Furadouro um recado custa 160 escudos

Acontece muitas vezes que as exigências não oferecem contrapartidas válidas e, pelo contrário, esse regime férreo torna-se despótico e ineficaz quando a sua pretensão primeira é de bem servir.

Exemplo disso foi o que aconteceu no passado fim-de-semana no Parque de Campismo do Furadouro, com um dos elementos do «nosso» Jornal que ali se deslocou com o único intuito de ir buscar familiares que lá se encontram acampados e se viu quase proibido de contactar com essa pessoas devido ao regulamento rígido que rege aquele parque de campismo que, se bem que bastante agradável e com boas condições, não deixa de ter algumas notas negativas das quais se ressentem, na sua grande maioria, os próprios utentes.

Chegados ao local, dirigimo-nos à recepção, no sentido de pedir autorização para avisar as pessoas em causa da nossa presença. Alias, o objectivo era única e exclusivamente esse. Mas a impossibilidade de encetar tal contacto também foi logo ali afirmada de modo perentório, porque a isso obrigava o regulamento.

O famoso regulamento interdita o acesso de qualquer estranho, isto é,

qualquer pessoa que não esteja acampada no local, facto que nos parece perfeitamente correcto, porquanto é necessário vigiar e tecer toda uma orgânica que evite complicações no local. No entanto, pode-se entrar como visita, pagando um bilhete próprio que custa 160 escudos.

Bem, pagar os 160 escudos do regulamento para dizer às pessoas «Olá, chegámos. Vamos embora», parece-nos demasiado e desusadamente caro e despropositado para um simples recado.

Sugerimos então à simpática e paciente recepcionista que nos arranjasse uma qualquer alternativa porque não pretendíamos fazer uma visita mas apenas dar um recado. Resposta negativa de novo. E porque, porque Parque de Campismo do Furadouro, onde aqueles que não são sócios pagam pela estadia um preço nada baixo, não está dotado de um sistema de instalação sonora que permita chamar os campistas, seja para o que for.

Tal medida, também estipulada pelo regulamento e «exigida pelos sócios» - disseram-nos, também será compreensível, sobretudo para aqueles que já estiveram em parques

onde, entre as oito da manhã e as oito da noite, os berros não param a chamar quem quer que seja e a dar avisos contantes. É certo que um tal sistema, embora bastante eficaz em termos de resultados, não respeita muito todos quantos aproveitam as férias e a sua estadia para «ter sossego».

No entanto, será de lamentar que o famoso parque de campismo não tenha uma qualquer alternativa que permita contactar com as pessoas que ali se encontrem.

O nosso problema foi resolvido, não pelo regulamento nem pela recepção, mas pela força do acaso (por sinal mais eficaz do que o rigoroso regulamento), que trouxe até nós as pessoas que procurávamos.

não significa, porém, que possamos de algum modo concordar com o sistema vigente no local, sobretudo porque não se tratou de um caso pontual e único, segundo o que nos foi dado observar durante o tempo que ali permanecemos, em que reclamações análogas «choviam», e também porque a um regulamento de tal modo exigente não corresponde uma eficácia de serviços que valha a pena.

A exigência fica-se pelo exigir... sem contemplar.

Elevação de Eixo a vila tem aval da Câmara de Aveiro

Na última reunião do executivo municipal aveirense, e face a uma proposta enviada pela Junta de Freguesia de Eixo ao Governador Civil de Aveiro, tendo em vista a elevação daquela freguesia à categoria de Vila, a edilidade aveirense manifestou o seu aval àquela pretensão, entendendo que «Eixo reúne mais do que o mínimo das condições exigidas para que se verifique tal elevação».

Naquela reunião o executivo camarário tratou de outros assuntos, de entre os quais destacamos:

- abrir concurso limitado para a construção da piscina de 50 metros, a implantar no complexo das futuras piscinas do Beira-Mar;

- abrir concurso limitado para a execução dos projectos de electrificação da urbanização de Sá - Barrocas: e ainda

- atribuir um subsídio de 300 contos ao Beira-Mar (Atletismo) pela subida da sua equipa feminina à 1.ª Divisão.

Na Torreira

General da Força Aérea na reserva expõe pintura

Está patente ao público até ao fim do corrente mês, num dos Salões da Galeria de Turismo da Torreira, uma exposição de pintura de José Ferreira Valente, general da Força Aérea, na situação de reserva.

Depois de algumas exposições colectivas, é pela primeira vez que apresenta trabalhos individualmente, num total de cinquenta quadros a óleo, acrílico, aguarela e guache.

Embora fossem conhecidos o gosto e aptidão artística desde muito jovem, só depois de passar à reserva os concretizou, vindo, desde então, a frequentar um curso de pintura, o que o motivou a mostrar esses trabalhos na sua terra natal.

A exposição poderá ser vista das 15 às 19 horas e das 21 às 23.

APARTAMENTOS BAIRO DO LICEU

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

Prontos a habitar até Dezembro. Garantia de Financiamento. 10% de entrada. Restante na Escritura.

MEDITERRA — Mediação Imobiliária, Lda.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
3800 AVEIRO — Telefone 29491.

Ronda Cidadã

Acidentes de viação

A PSP registou nas 24 horas findas ao meio dia de ontem quatro acidentes de viação que provocaram um ferido.

Movimento da Lota

Entraram ontem na lota de Aveiro, provenientes da pesca artesanal, 12.578 quilos de sardinha que depois de vendida rendeu 581.700 escudos.

Por seu turno, os cinco arrastões costeiros fizeram entrar na lota 10.445 quilos de peixe que renderam 2.007.301 escudos.

A pesca local - 300 kg - rendeu 139.595 escudos.

Movimento do Porto

O movimento do porto de Aveiro foi, ontem, reduzido.

Entraram os navios «Marnita», português, e o «Charlotte» e saiu o navio cipriota «Lady Rhoda».

Grupo Comboio Pró-Vouga reuniu em Travassô

Com a presença de todos os seus membros e do assessor cultural, Dr. Deniz Ramos, reuniu recentemente em Travassô (Ageda) o «Grupo Comboio Pró-Vouga», que depois de publicada e distribuída a Revista «Reflexão e Análise», entendeu apresentar contas e fazer o balanço das acções desencadeadas.

A reunião teve também por finalidade manifestar ao Dr. Deniz Ramos o reconhecimento pela sua ajuda na elaboração da Revista, e ainda a sua presença e intervenção noutras manifestações culturais que foram levadas a efeito.

Numa singela mas merecida homenagem foi oferecida ao intelectual e estudioso uma lembrança que traduz o reconhecimento do trabalho desenvolvido, sendo ainda autografados trabalhos escritos «que o tempo julgará».

Um membro do grupo compôs e leu um poema crítico que tece um resumido exame à acção daquele colectivo.

Por seu lado, Deniz Ramos improvisou um poema que incita os circunstâncias a continuarem e a repensarem a continuação da defesa do caminho de ferro da Região do Vouga

«mas com vigor mais lato e organizado, e com força jurídica», opção que foi discutida e aprovada.

Assim, e se outras vontades se juntarem ao Grupo, ainda este ano, ele será fundado em termos legais, «para se preocupar com tudo o que diga respeito aos interesses do caminho de ferro e dos seus utentes, na vasta e rica região do Vouga».

Segundo nos referiu um dos elementos do Grupo, «Se a auspiciosa resolução conseguir vingar e vier a ter os apoios indispensáveis e merecidos, ambas as partes, CP e os seus clientes, ficarão mais defendidos».

HABITAÇÃO ZONAS CENTRAIS DE AVEIRO

T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem

MEDITERRA — Mediação Imobiliária, Lda.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
3800 AVEIRO
Telefone 29491



USE SEMPRE O CAPACETE



VAMOS & VIVOS

IMABITA

VENDE A 6 KM DO CENTRO DA CIDADE

Casa com 5 quartos, 2 banhos (1 privativo), 1 WC, cozinha, copa e despensa, sala comum, sala convívio, terraço, quintal, jardim e garagem.

8.950 CONTOS

Contactar:

Imabita — Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C
Telefone 20497 — Aveiro

4 Reviravolta no caso da ambulância da Vagueira

Junta da Gafanha da Boa Hora decidiu oferecer-lá aos Bombeiros de Vagos

Os bombeiros de Vagos, a quem o azar tem ultimamente batido à porta em termos de acidentes com viaturas, vai poder contar, dentro de alguns dias, com o concurso de uma nova ambulância.

O processo que conduziu ao presente desfecho tem a ver, segundo apurámos, com uma decisão da Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora que, em reunião extraordinária de há dias, resolveu pôr ponto final na polémica questão ao deliberar a doação da referida viatura - uma carrinha «Citroen» baptizada com o nome de «Marlene» dois anos atrás -, à corporação local dos bombeiros voluntários.

Em declarações ao nosso jornal, o presidente da Junta de Freguesia da Boa Hora, que ultimamente havia sido mimoseado com acusações de algum modo graves como foi o caso de se servir da viatura para «fins políticos», referiu que aquela autarquia não se encontrava à altura da prestação dos serviços desejados uma vez que não

possuía contratação nem com um maqueiro nem com enfermeiro.

De qualquer modo, segundo disse, a freguesia estava a ser servida com «dedicação e honestidade» pelo que não via motivos para tanta polémica em redor do caso.

IMPLICAÇÕES FUTURAS

A oferta aos bombeiros de Vagos da referida viatura - que muito jeito irá fazer à corporação vagueense - poderá, entretanto, ser rodeada de algumas complicações. Há mesmo quem preveja uma situação de ruptura entre as duas facções existentes na Gafanha da Boa Hora e que opõe o actual presidente da Junta de Freguesia, o social democrata João Simões, a um outro político bem conhecido na região.

Tanto quanto apurámos, os bombeiros de Vagos - que estarão entre dois fogos - têm-se mantido à margem de toda a polémica e só vieram a sair do anonimato através de um con-

tacto efectuado por João Simões ao comandante António Castro.

A vinda da ambulância para Vagos - que nos garantem ser feita sem quaisquer condições prévias - terá de ter, entretanto, a anuência dos perto de quatrocentos associados de uma «cooperativa» formada para gerir os destinos da viatura.

As quatro centenas de residentes na Gafanha da Boa Hora, que mantêm a sua quota em dia, terão uma palavra a dizer e quererão mesmo ser integrados nos bombeiros mantendo iguais regalias.

Tanto quanto sabemos, contudo, a direcção dos bombeiros - que do assunto ainda não tinha conhecimento oficial ao fim da tarde de anteontem -, ainda não se envolveu na polémica questão. Mas é convicção do somandante António Castro de que a ambulância, se chegar a vir, será «sem condições».

E. Jaques

Num estabelecimento comercial de Aveiro

Empregados e clientes tratados à bofetada não será uma ocorrência muito comum, no entanto aconteceu num estabelecimento comercial desta cidade, como o confirma a queixa apresentada na PSP de Aveiro.

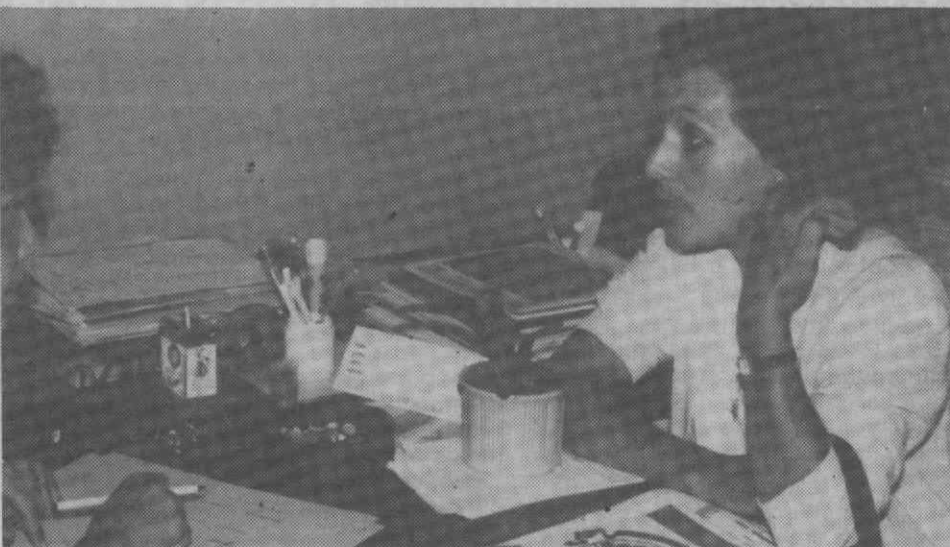
O incidente ocorreu no estabelecimento n.º 1 dos supermercados «Sanzala», sita na Rua Castro Matoso, onde a patroa e a filha agrediram a empregada do bar, Maria Fernanda Santos Ribeiro, de 25 anos de idade, que teve de receber tratamento hospitalar.

Segundo o que nos contou a vítima, que ali trabalha à quase seis anos (a cumprir em Dezembro próximo), «sempre houve problemas no estabelecimento», no entanto, «desde o início da semana que as coisas começaram a correr pior» e, na passada terça-feira, pontapés, bofetadas e murros não faltaram quando as duas proprietárias decidiram agredir a Fernanda, após a terem «provocado com palavras insultuosas».

Tudo começou, ao que nos contou, cerca das nove horas da manhã, quando entrou ao serviço e se dirigiu ao quarto de banho para vestir a bata de trabalho, tendo de imediato sido seguida pela filha do patrão, de nome Amália Soares, que lhe começou a dirigir palavras menos próprias e a chamar-lhe nomes, ao que a Fernanda permaneceu em silêncio, sem manifestar qualquer reacção. O facto foi testemunhado por dois clientes do estabelecimento que foram também, posteriormente, alvo do mesmo «tratamento delicado» que levou a Fernanda ao Hospital de Aveiro.

Vestida a bata, a empregada do bar do «Sanzala» foi assinar o livro de ponto, altura aproveitada pela mãe e filha, Zulmira e Amália Soares, respectivamente, para desferirem vários golpes nas pernas, braços, cabeça e costas da Maria Fernanda, deixando-a marcada com umas quantas e bem visíveis nódoas negras que pudemos observar. E, não satisfeitas, alargaram

Empregados e clientes são tratados à bofetada



A empregada agredida quando prestava declarações ao nosso jornal.

a «sessão de boxe» aos dois clientes, que além de testemunharem o facto, também sofreram com ele, tendo também recebido tratamento hospitalar.

Junto dos serviços do Hospital de Aveiro confirmámos a entrada de Maria Fernanda Santos Ribeiro, residente em Vale de Feiteira, Troviscal (Oliveira do Bairro), que se encontrava com bastantes dores, muito embora não houvesse indícios de qualquer agressão com instrumento contundente.

Parece, pois que no «Sanzala» se vive mesmo numa sanzala e bastante arredada da civilização e dos bons modos, porquanto a coacção não se limita à simples agressão física, mas comporta também e na pessoa da mesma empregada, atentados à

própria moral e bons costumes, na medida em que, desde há cerca de um ano e meio, «o patrão, o senhor Soares», a «anda a perseguir com intenções desonestas», confessou-nos.

Alias, foram as referidas «propostas desonestas» que a levaram a abandonar o quarto onde vivia (em Aveiro) e a fazer diariamente o percurso Vale de Feiteira (Troviscal) - Aveiro, ficando em casa da mãe.

Depois do desenrolar dos acontecimentos, na manhã de ontem, uma amiga da Maria Fernanda telefonou-lhe para o emprego, com o objectivo de falar com ela, facto que não chegou a contecer, na medida em que, esta se encontrava «incontactável e proibida de atender qualquer chamada, porque tinha arranjado um grande escândalo», esclareceu a voz do outro lado do telefone.

A partir de hoje a Maria Fernanda está supensa do trabalho, continuando, todavia e em conformidade com a legislação, a receber o seu salário, até que o processo, que agora se iniciou com a participação do caso à PSP de Aveiro seja solucionado.

Condutor e viatura ficaram sem identificação

O interior das viaturas continua a ser o alvo preferencial dos larápios que nesta altura de férias intensificam os furtos naqueles veículos geralmente estacionados na via pública.

Isso aconteceu mais uma vez na cidade de Espinho e como consequência um cidadão português emigrado em França ficou sem uma carteira em couro no valor de 7.900 escudos e os documentos pessoais e da própria viatura.

Os larápios retiraram ainda do interior do veículo, estacionado numa artéria, três mil francos franceses.

Foi apresentada queixa na PSP de Espinho onde esteve ainda a queixar-se um cidadão residente em Santa Maria da Feira pelo facto de desconhecidos terem levado consigo a sua motorizada no valor de sessenta mil escudos.

Na esquadra de S. João da Madeira a PSP registou uma queixa por passagem de um «careca» no valor de 99 mil escudos e em Ovar foram detectadas cinco infracções ao código da estrada durante uma operação stop levada a efeito por aquela polícia.

Relativamente à cidade de Aveiro registaram-se queixas contra indivíduos que furtaram uma motorizada estacionada numa artéria no montante de 100 contos e contra uma pessoa por ter passado um cheque careca no valor de setenta e cinco mil escudos. Trinta e quatro mil escudos foi o valor de outro cheque sem provisão passado em Santa Maria da Feira.

Dia da Casa do Povo de Arouca é no próximo mês

O Dia da Casa do Povo de Arouca realiza-se no próximo dia 4 de Setembro e será assinalado com um festival folclórico e provas de atletismo.

Os festejos, que integrarão ainda outras manifestações durante o dia, começam às 10H00 com a participação de atletas, de todas as idades e categorias, em provas de atletismo que darão diferente movimento e colorido àquela manhã de domingo.

Uma hora depois celebrar-se-á missa cantada na igreja conventual por alma dos sócios já falecidos e à tarde, a partir das 15H00, terá lugar o festival folclórico após o desfile dos ranchos folclóricos desde a sede da Casa do Povo até ao Parque, local onde desorrerá o festival.

Participam no festival os seguintes grupos: Rancho Folclórico da Casa do Povo de Arouca, Rancho Folclórico da Casa do Povo da Lousã, Rancho Folclórico «As Tricatinhas» de Antuã, Estarreja e Rancho Folclórico «Os malequeres» de Arilhe, Vale, Feira.

O encerramento está previsto para as 19H00.

NECROLOGIA

MARIA DA CONCEIÇÃO MACEDO DA SILVA

Faleceu, na passada terça-feira, no Hospital da Universidade de Coimbra, Maria da Conceição Macedo da Silva, de 53 anos, natural de Sever do Vouga e residente em Vilar, na Rua de Nossa Senhora da Victória.

A extinta era casada com Filipe Joaquim Nunes da Silva, funcionário dos CTT.

O seu funeral realizou-se ontem, após celebração de missa de corpo presente, pelas 16.30 horas, da capela de Vilar para o Cemitério Sul desta cidade.

Tratou agência funerária Capela (Esgueira).

TRESPASSA-SE
FRUTARIA

CENTRO DE AVEIRO
Telefones 24726-24694 — AVEIRO

T2

GAFANHA DA NAZARÉ

MUITO BEM SITUADO
5.200 CONTOS (NOVO)

Telefones 26715-24687 — AVEIRO

Águeda apresentou-se aos seus associados batendo o Rio Ave (1-0)

Jogo no Campo das Sobreirinhas, em Mourisca do Vouga. Sob a arbitragem de Raúl Ribeiro, as equipas alinharam:

Águeda: Pais; Arsénio, Victor Manuel, Amadeu e Manarte; Guimarães, Carlos Miguel e Queta; Zéquinha, Formiga e Rocha.

Jogaram ainda Flávio, Reginaldo, Jorge Marques e Laranja.

Rio Ave: Madureira; Paulo Pires, Festas, Dias e André; Carlos Manuel, José Manuel e Nando; Pires, Walsh e Alvaro.

Jogaram ainda: Cassamá, João Manuel, Mesquita e Karim.

Ao intervalo: 1-0

Marcador: Zéquinha (2)

Águeda e Rio Ave proporcionaram um encontro interessante, disputado em bom ritmo e com muita determinação por todos os intervenientes. Pode dizer-se que estiveram frente a frente duas equipas que demonstraram ter conseguido já um entrosamento razoável para a altura. A «história» da partida começou, praticamente, com o golo que deu a vitória ao Águeda, obtido aos 2 minutos, por Zéquinha. Arsénio evita bem dois defesas contrários, endossa a bola a Zéquinha que rematou de primeira, indo o esférico anichar-se nas redes à guarda de Madureira, que nada pôde fazer. Até aos 15 minutos, foi um Águeda de ataque que vimos, com Zéquinha, muitas vezes bem solicitado pelos centrocampistas aguedenses, a dar muito trabalho ao sector defensivo vila-condense, sem que no entanto, Madureira tivesse passado por grandes aflições. Aos 14 minutos, o Rio Ave poderia ter igualado a partida, com José Manuel a causar alguns problemas a Pais e seus pares. Esta oportunidade desperdiçada, marcou o início da reacção dos visitantes ao ascendente assegurado pelo Águeda nos primeiros minutos do encontro. Assistiu-se, então, a um período durante o qual o equilíbrio foi nota dominante, sem esquecer o



escasso número de ocasiões de golo. Duas excepções: aos 29 minutos, Guimarães obriga Madureira a aplicar-se a fundo para evitar o pior, e, 4 minutos volvidos Carlos Manuel, na sequência de um livre, proporciona a Pais uma excelente defesa. O Rio Ave «abriu» a segunda metade do encontro em grande velocidade e acabou por tomar conta das rédeas do jogo. Pais teve oportunidade de mostrar toda a sua categoria... No

entanto, o Águeda, sem o fulgor e a velocidade do primeiro tempo, soube segurar o ímpeto adversário, desenvolvendo um futebol «inteligente», aniquilando as arremetidas visitantes e aproveitando o balanceamento para o ataque dos homens de Vila do Conde para surgir com algum perigo junto da baliza de Madureira. Diga-se que as melhores oportunidades de golo pertenceram aos locais: aos 62 minutos, Queta, bem solicitado por

Formiga, obrigou o guarda-advérsario a trabalho de monta e aos 20 e aos 23 minutos, Laranja desperdiça duas oportunidades flagrantes. Um agradável encontro de futebol que terminou com um resultado que se pode considerar justo.

Bom trabalho da equipa de arbitragem chefiada por Raúl Ribeiro.

Carlos Rodrigues

Em Anadia

Fertilização da vinha foi tema de colóquio

Realizou-se ontem na Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, um colóquio subordinado ao tema «A Fertilização da Vinha», promovido pela Quimigal, que contou com a presença, entre outras individualidades ligadas à vitivinicultura, do professor F. Champagnol, docente da Universidade francesa de Montpellier, uma figura de relevo nos meios científicos ligados à viticultura, dos directores Regional da Agricultura da Beira Litoral e da Estação Vitivinícola, respectivamente, engs. Carlos Maia e Dias Cardoso, do eng. Monteiro Marques, da Quimigal, e, ainda, da eng.ª Cecília Pacheco, do Laboratório Rebelo da Silva.

FERTILIZAÇÃO: UM FACTOR DECISIVO

Depois de Dias Cardoso ter aberto os trabalhos, salientando a «extraordinária importância da fertilização para a Região Demarcada da Bair-

rada», Monteiro Marques referiu as razões que levaram a Quimigal a promover esta série de colóquios, tendo afirmado a necessidade da existência de um «equilíbrio entre a quantidade e a qualidade», equilíbrio que, segundo o orador, «tem na fertilização um dos seus factores decisivos».

Considerando a fertilização como «uma técnica especialmente debatida, em relação à qual proliferam as opiniões», Monteiro Marques apontaria a «especial oportunidade» deste colóquio, referindo o arranque do Programa Nacional de Fertilização.

Foi sobre este Programa que a eng.ª Cecília Pacheco se debruçou na sua intervenção, tendo apresentado alguns estudos de nutrição e fertilização da vinha e anunciado os resultados de ensaios de fertilização já implementados nalgumas regiões, ensaios que, segundo a oradora, têm, como objectivos, a definição dos níveis mais adequados de fertilização,

contribuindo para o aperfeiçoamento das normas de fertilização da vinha, a pesquisa de correlações entre os teores de nutrientes das folhas e as produções e o acompanhamento da evolução de alguns factores de fertilidade do solo.

Um desses ensaios de fertilização foi levado a efeito, no ano transacto, na Região Demarcada da Bairrada, mais concretamente na Quinta de Pedralvites, tendo sido tomada como base a análise do solo e utilizada a casta «bical». No ano em curso, será efectuado um segundo ensaio, de novo na Quinta de Pedralvites, ensaio que incidirá, agora, na casta «castelões».

Cecília Pacheco referiu ainda que, para além destes ensaios de fertilização, na Região Demarcada da Bairrada está a ser implementado um estudo que incide sobre a avaliação do estado nutritivo das vinhas, recorrendo-se à análise foliar e de terras,

meios de diagnóstico a partir dos quais se poderão estabelecer alguns padrões interpretativos.

ADAPTAR A FERTILIZAÇÃO À QUALIDADE

O prof. Champagnol, na sua palestra, abordou temas relativos à organização de ensaios de fertilização, fertilização que considerou «dever ser adaptada às exigências actuais, ou seja à qualidade».

Aquele especialista francês, apresentando vários estudos realizados em França, focou os diversos factores que é necessário levar em conta para a realização de um ensaio de fertilização, referindo os diferentes tipos de solo e a fertilização mais adequada para cada um deles e a importância da definição dos níveis de nutrição, níveis que, segundo o orador, «condicionam o rendimento e a qualidade da vinha».

O prof. Champagnol salientaria, ainda, a importância de, a partir dos ensaios, se obterem informações concretas sobre a fertilização mais correcta a utilizar.

Após a intervenção do prof. Champagnol, os participantes no colóquio debateram as várias questões abordadas, tendo, de seguida, tido lugar um almoço de confraternização na Estação Vitivinícola da Beira Litoral.

Diferenças hormonais dão mais vida às mulheres

* Depois de uma aproximação nos anos 30, das taxas de mortalidade entre os dois sexos, a diferença de 1,5 tem-se mantido desde há cinquenta anos

* Cromossoma «Y» em duplicado na mulher, poderá funcionar como protector da sua vida

* Homens na casa dos 40 são mais atingidos pelo colesterol e consequentemente por enfartes do miocárdio

A esperança de vida das mulheres (79,6 anos) é superior à dos homens (71,5 anos), uma diferença que se tem mantido desde há cinquenta anos, explicada por demógrafos como resultante das diferenças hormonais.

Um estudo efectuado por uma equipa do Instituto Francês de Estudos Demográficos, em Paris, revelou que hormonas masculinas — principalmente a testosterona — permitem uma explicação global da sobremortalidade do homem pois que elas reagem com o comportamento dos fenómenos biológicos, tais como a taxa de colesterol no sangue, maior factor de risco das doenças cardiovasculares.

A superioridade das mulheres em relação à esperança de vida — constata o estudo — começa na terceira idade.

«Numa pesquisa feita há alguns anos por este instituto, sobre crianças dos dois sexos com menos de um ano e vivendo em condições similares, portanto submetidas ao mesmo risco, constatou-se que as taxas de mortalidade dos meninos foi superior em 20 por cento em relação

à das meninas», disse o médico Jean-Noel Biraben, do Instituto Francês de Estudos Demográficos de Paris.

Os cientistas, a partir deste dado, consideraram que os homens já nascem fragilizados pelo seu património genético, nomeadamente pelo par de cromossomas «XY» que define o sexo.

O sexo feminino é definido por um par de cromossomas «Y» e o facto de possuir um cromossoma «Y» em duplicado, pode ser, segundo os investigadores, um elemento protector.

Em todas as espécies animais conhecidas — observam os demógrafos — os machos têm uma mortalidade superior.

AOS 20 ANOS RAPAZES MORREM MAIS POR SUICÍDIO E ACIDENTES

Mas, esta hipótese não é a única explicação para esta diferença de vida e os estudiosos do desenvolvimento humano referem as taxas de mortalidade entre os rapazes são desde o primeiro ano de vida, 1,3 vezes mais elevadas que a das raparigas. Aos 20 anos a taxa é três vezes superior e aos 60 anos, duas vezes mais.

A morte por suicídio, toxicoddependência e por acidente é três vezes mais frequente no homem. As doenças cardíacas e hepáticas duas vezes mais e o cancro uma vez e meia mais do que nas mulheres.

Aos 20 anos as principais causas de mortalidade masculina são os acidentes e suicídios e os cientistas admitem que o comportamento masculino violento, pode estar dependente das hormonas e particularmente da testosterona.

Nos homens com mais de 40 anos, a principal causa de morte é o enfarte, devido ao depósito das placas de atheroma sobre a parede interna das artérias.

«A eliminação da mortalidade pela aterosclerose aumentaria a esperança de vida nos Estados Unidos de pelo menos dez anos e diminuiria em metade a diferença de duração de vida entre os homens e as mulheres», notam os autores do estudo.

As placas de atheroma formam-se sob a influência de factores de risco associados à hereditariedade, tabagismo, hipertensão arterial e diabetes e ainda à taxa de colesterol no sangue.

As mulheres em período de actividade genital estão relativamente protegidas contra o enfarte, pelas secreções de oestrogenes. Antes da menopausa elas sofrem menos de enfarte do que os homens.

Os investigadores concluem que a diferença entre o metabolismo do colesterol nos homens e nas mulheres, está ligado às hormonas sexuais respectivas.

Uma análise em função da idade e da fracção LDL do colesterol (dito o mau colesterol), e HDL (o bom colesterol), mostra que as taxas de LDL são equivalentes até à puberdade, nos dois sexos. Entre a puberdade e a menopausa as taxas de LDL aumentam mais nos homens.

Depois da menopausa as taxas nas mulheres ultrapassam a dos homens.

HOMENS DEVEM CUIDAR MAIS DO SEU BEM-ESTAR

Os investigadores sugerem aos homens maiores cuidados com a sua vida em matéria de tratamentos higiénicos de bem-estar, de forma a prolongarem um pouco mais a sua vida.

A sobremortalidade masculina é um fenómeno recente. No século XVIII e início do século

XIX a esperança de vida entre os dois sexos era muito similar.

No século XIX, a mortalidade foi superior no sexo feminino, marcando as meninas de um ano a nove anos, fenómeno explicado por certos historiadores, como consequência de um surto de doenças infecciosas, nomeadamente a tuberculose.

As más condições de vida nessa época e ideologias antifeministas privavam-nas de cuidados de higiene e alimentação, favorecendo o aparecimento de doenças.

A desvalorização do sexo feminino está ainda hoje na origem da mortalidade das raparigas em países em vias de desenvolvimento, como o Bangladesh, onde entre as idades de um a 4 anos, a mortalidade das meninas é superior a 50 por cento em relação à dos rapazes.

No século XVIII, entre os 25 e os 45 anos, os coeficientes de mortalidade feminina eram superiores aos coeficientes de mortalidade masculina de 5 a 20 por cento.

Hoje os grupos etários beneficiam de uma igualdade de tratamento no plano alimentar, sanitário e cultural.

Por outro lado, com a baixa de fecundidade e melhoramento das condições de maternidade, desapareceu a única diferença biológica própria das mulheres.

No início dos anos 30, a maior esperança de vida entre os dois sexos começou a delinear-se a favor das mulheres, numa média de duração em 59 anos, contra 54,3 dos homens e esta diferença confirma-se 50 anos depois, tendo as mulheres ganho 20 anos neste período contra seis anos nos homens em igual período de tempo.

Refugiados do Burundi no Ruanda são já mais de 40 mil

A população do Burundi que fugiu aos recentes massacres ali verificados refugiando-se no Ruanda ascende já a 40 mil, continuando o afluxo apesar das dificuldades dos refugiados em abrigar-se das fortes chuvadas. «O afluxo diário é em média de 5 mil refugiados e continua», afirmou ontem um diplomata ocidental em Kigali, capital do Ruanda.

A afluência de refugiados através da fronteira norte do Burundi com Ruanda, país já com problemas de elevada densidade populacional, atingiu na terça-feira de manhã os 40 mil, segundo o ministro dos Negócios Estrangeiros, François Mgarukiyitwali.

O referido número foi anunciado aos diplomatas acreditados em Kigali num encontro realizado no Ministério dos Negócios Estrangeiros na terça-feira à noite, tendo sido pedida ajuda para os refugiados, maioria dos quais mulheres e crianças.

A população proveniente «dos campos da morte» do Burundi tem feito narrativas de cenas de horrores com os militares, na maioria pertencentes à etnia minoritária tutsi, a carregar sobre camponeses da tribo rival e maioritária no Burundi, os hutus.

Uma vez chegados ao Ruanda, os refugiados são forçados a procurar abrigo e muitos tiveram de comprimir-se debaixo de bananeiras ou procurar encostas de montes, devido à chuva que

ontem caía na região aumentando o seu desconforto.

Em Bujumbura, capital do Burundi, fontes oficiais repetiram ontem que a situação no norte do país está calma, tendo os confrontos étnicos provocado cerca de 5 mil vítimas.

O líder militar do Burundi, major Pierre Buyoya, deverá dar hoje uma conferência de imprensa para falar pela primeira vez dos massacres que atraíram as atenções internacionais para o pequeno país centro-africano, com cinco milhões de habitantes.

Enquanto isso, o Papa João Paulo II aproveitou ontem a sua audiência geral das quartas-feiras para lançar um apelo à paz e à reconciliação no Burundi.

O Pontífice disse esperar que o povo do Burundi encontre de novo em breve «ordem e justiça, e a certeza de ser capaz de viver em conjunto pacificamente».

Por seu lado, o ministro belga dos Negócios Estrangeiros, Leo Tindemans, exortou ontem o Burundi a permitir que observadores internacionais investiguem os massacres tribais ocorridos no país.

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que Tindemans convocou o embaixador do Burundi para lhe manifestar a ansiedade da Bélgica e dos seus parceiros europeus em relação às mortes ocorridas naquele país.

O Burundi ficou independente da Bélgica em 1962.

Marylin Monroe vale tudo pela animação turística em Monte Gordo



No Hotel dos Navegadores (Navotel), a equipa de animação liderada por Emídio Baptista, director-geral e Armando Mendonça, director de animação, não pára de motivar formas de animação turística para Monte Gordo.

Os participantes são os próprios turistas que se pintam e preparam «auténticas» cópias de

«Marylin Monroe», entre outras, com desfile e júri, recebendo prémios e recordações daquele empreendimento.

A animação é alta nas quartas (noite algarvia) e sábados (noite portuguesa), e tudo vale para fazer voltar os turistas a Monte Gordo e ao Algarve em geral.

Cartão Jovem: novos descontos

Os possuidores de Cartão Jovem vão passar a usufruir de um desconto de 50 por cento nos voos internos da TAP, LAR e SATA — anunciou ontem o Gabinete do ministro da Juventude.

Na CP, o Cartão Jovem vai passar a dar direito a 25 por cento de redução nos bilhetes de ida e volta, desde que a viagem seja iniciada nos chamados «Dias Azuis» (os de tarifa mais baixa).

Os titulares deste cartão passam também a pagar menos 10 por cento na aquisição do

«Cartão Jovem CP» e menos 35 por cento na dos passes turísticos.

A nível de transporte rodoviário, 25 empresas, entre as quais a Rodoviária Nacional, passam a conceder descontos de 10 a 30 por cento, consoante a época do ano.

Os jovens vão ainda ter um desconto de 10 por cento na compra de passes turísticos da Carris, Metropolitano e Transportes Urbanos do Porto e Coimbra.

Novas sociedades comerciais na Região

Foram constituídas, recentemente, na Região, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a 400 mil escudos.

MARCO & MENDES, Lda. - Sede: Vila Nova de Ourém. Objecto: prestação de serviços de natureza fiscal e económica, assim como procuradoria e documentação. Capital: 400.000\$00.

CENTRO COMERCIAL DE GUIMARÃES DE TAVARES, Lda. - Sede: Lugar de Guimarães de Tavares, freguesia de Chãs de Tavares, concelho de Mangualde. Objecto: indústria e comércio de móveis e comércio de aparelhagem radioeléctrica. Capital: 1.000.000\$00.

CASA AGRÍCOLA SEABRA COELHO, Lda. - Sede: Lugar da Póvoa do Pereiro, freguesia da Moita, concelho de Anadia. Objecto: exercício da exploração agrícola. Capital: 500 contos.

SOCIEDADE DE CALÇADO MARCELITE, Lda. - Sede: Lugar da Covada, freguesia de São Roque, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabricação de calçado de couro e pele. Capital: 400.000\$00.

CANTAGRI - SOCIEDADE COMERCIAL E AGRÍCOLA DE CANTANHEDE, Lda. - Sede: Cantanhede. Objecto: consiste em serviços e comércio de produtos da e para a agricultura, pecuária e florestas. Capital: mil contos.

BAR RESTAURANTE ROTA DOS AMIGOS, Lda. - Sede: Lugar do Paúl, freguesia de Cernache, do concelho de Coimbra. Objecto: exploração de café, cervejaria, casa de pasto e restaurante. Capital: 450 contos.

A. DIAS, CONSTRUÇÕES EM AÇO INOX, Lda. - Sede: Lugar do Pinhão, da freguesia de Pindelo, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabricação e venda de produtos de caldearia. Capital: 800 contos.

FERNANDO HENRIQUES DA SILVA, Lda. - Sede: Lugar de Marvila, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos. Objecto: consiste em empreitadas de construção civil e obras públicas, trabalhos de reparação e construção civil, estucagem e assentamento de ladrilhos e azulejos, construções e obras públicas. Capital: 400 contos.

ALBINO RODRIGUES & RUELA, Lda. - Sede: Freguesia de Pardilhó, concelho de Estarreja. Objecto: comércio de padaria e mercearia. Capital: 400 contos.

PERSAREL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, PEREIRA, SANTOS & REIS, Lda. - Sede: Lugar de Casal Novo, freguesia de Atouguia, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: consiste na construção civil, compra e venda de terrenos para o mesmo fim, comércio de materiais de construção. Capital: 450.000\$00

DAVIM & HENRIQUE - REPRESENTAÇÕES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, Lda. - Sede: Estrada de Eiras, freguesia de Eiras, Coimbra. Objecto: comércio e representações de ferramentas e equipamentos para a indústria e seus afins. Capital: 600.000\$00.

GOMESCORK - INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DE CORTIÇA, Lda. - Sede: Lugar de Vila Verde, freguesia de Lourosa, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: indústria transformadora de cortiça. Capital: mil contos.

FRUTAGROPEC, Lda. - Sede: Lugar da Gândara, freguesia de Vila Chã de São Roque, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: exercício da actividade e exploração agro-pecuária e frutícola. Capital: 400 contos.

RUSI - COMPONENTES PARA CALÇADO, Lda. - Sede: Lugar da Igreja, freguesia de Santiago de Riba-Ul, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: fabricação de formas em madeira e plásticos, assim como fabricação de pré-fabricados para a indústria de calçado. Capital: 400.000\$00.

SILVA & SÁ, Lda. - Sede: Lugar de Covada, freguesia de São Roque, con-

celho de Oliveira de Azeméis. Objecto: consiste na fabricação de calçado de couro e pele. Capital: 400 contos.

V. CORREIA & L. CORREIA, Lda. - Sede: Lousã. Objecto: consiste no serviço de contabilidade, verificação de contas e escrituração comercial. Capital: 400 contos.

D.V. - DROGARIA DE VÁLEGA, Lda. - Sede: Lugar de Espartidouras, freguesia de Válega, concelho de Ovar. Objecto: comércio, a retalho, de plantas, flores, ervas, rações, pesticidas, materiais de construção, metais, ferragens, drogas e utilidades não especificadas. Capital: 400.000\$00.

RESTAURANTE O SALGUEIRAL, Lda. - Sede: Lugar de Malaposta do Carquejo, freguesia de Casal Comba, concelho da Mealhada. Objecto: exploração de restaurante e «snack-bar». Capital: 400 contos.

IMACENTRO - CLÍNICA DE IMAGEOLOGIA MÉDICA DO CENTRO, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: centro médico de imageologia, tratamentos, diagnósticos e ciências de imagens. Capital: mil contos.

SOCOPETRO - SOCIEDADE COMERCIAL DE PETRÓLEOS, Lda. - Sede e estabelecimento: Bairro da Estação, Estrada de Coimbra, freguesia de São Julião, concelho da Figueira da Foz. Objecto: venda de combustíveis e outros produtos destinados a viação automóvel. Capital: 400 contos.

SILVA & RAMOS, Lda. - Sede: Lugar de Candal, na freguesia de Lobão, do concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: exercício do comércio, por grosso, de papel e cartão. Capital: 400 contos.

CORTICEIRA PASSARINHO, Lda. - Sede: Lugar de Gueifar, na freguesia de São João de Ver, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: exercício da indústria transformadora de cortiças. Capital: 400 contos.

FUNDA-PARQUE - CONFECÇÕES, Lda. - Sede: Estrada Nacional n.º 18, Parque Industrial do Fundão. Objecto: indústria e comércio de confecções. Capital: 10.000 contos.

RUSTIARTE - CONSTRUÇÕES E DECORAÇÕES, Lda. - Sede: Lugar de Mataduchos, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: consiste na construção e reparação de edifícios e obras públicas, bem como carpintarias e instalações que concorrem para a construção dos mesmos. Capital: 800 contos.

ITEB - INDÚSTRIA TRANSFORMADORA E EXTRUSÃO DE BORRACHA, Lda. - Sede: Lugar de Vilarinho, freguesia de Souto de Lafões, concelho de Oliveira de Frades. Objecto: indústria transformadora de borrachas e plásticos. Capital: 750 contos.

FELIZARDOS - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, Lda. - Sede: Lugar da Paz, freguesia de Molelos, concelho de Tondela. Objecto: comércio de materiais de construção. Capital: 5.000 contos.

CARLOS DA ROCHA CALISTO, Lda. - Sede: Lugar das Almas-Vale de Ilhavo, freguesia e concelho de Ilhavo. Objecto: fabricação de artigos de porcelana, faiança e grés fino. Capital: 2.300.000\$00.

SILVA, SANCHES, FARINHA, Lda. - Sede: Quinta da Granja, cidade de Castelo Branco. Objecto: exploração de um restaurante, bar e cafetaria. Capital: 405.000\$00.

CORREIA & IRMÃO, Lda. - Sede: Moimenta da Beira. Objecto: comércio, a retalho, de drogaria, ferragens, electrodomésticos, utilidades e outros materiais de construção e o comércio, por grosso, de tabacos e fósforos. Capital: 500 contos.

SIMEL - SOCIEDADE COMERCIAL IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, Lda. - Sede: Lugar da Estrumada (zona industrial), freguesia e concelho de Ovar. Objecto: comércio de matérias-primas para rações, importação e exportação. Capital: 1.000.000\$00.

MOLDJOR - SOCIEDADE DE MOLDES PARA PLÁSTICOS, Lda. - Sede: Lugar de Telheiro, freguesia de Ma-

ceira, concelho de Leiria. Objecto: fabrico de moldes para plásticos. Capital: 400 contos.

INDÚSTRIA CORTICEIRA BARROS, Lda. - Sede: Lugar de Ceitela, da freguesia de Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: fabrico, transformação, preparação, colmatação, comercialização, importação e exportação de produtos de cortiça. Capital: 600 contos.

RESTAURANTE SANTA MARIA, DE BARROS & C.a, Lda. - Sede: Vila de Santa Maria de Lamas, concelho da Feira. Objecto: comércio de exploração de cafés, bares, cervejarias, casas de chá, pastelarias, confeitarias, restaurantes, «snack-bar», «self-service» e similares. Capital: 400 contos.

L.V. MALHAS DE COIMBRA, Lda. - Sede: Estrada de Coselhas, freguesia de Santa Cruz, Coimbra. Objecto: L fabricação de malhas exteriores. Capital: 10.000 contos.

CENTRODATA - MÁQUINAS COMERCIAIS, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: consiste em reparações e comércio de acessórios e equipamentos comerciais e de escritório. Capital: 400 contos.

MARQUES DA CRUZ & FILHOS, Lda. - Sede: Lugar da Póvoa da Catarina, freguesia de São Miguel de Outeiro, do concelho de Tondela. Objecto: comércio de madeiras e materiais de construção. Capital: 1.200 contos.

AUTO LUZENSE, Lda. - Sede: Vila e freguesia do Luso, concelho da Mealhada. Objecto: consiste em oficina de mecânica e estação de serviço. Capital: 1.500 contos.

JOSÉ FERREIRA & SANTOS, Lda. - Sede: Lugar da Presa, freguesia e concelho de Ilhavo. Objecto: elaboração de projectos e fabricação e montagem de artigos relacionados com a aerodinâmica e termodinâmica. Capital: 2.000.000\$00.

ESPAÇO ÚTIL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E DECORAÇÕES, Lda. - Sed Coimbra. Objecto: indústria de construção, pinturas e decorações. Capital: mil contos.

ANTÓNIO BISPO & SANTOS, Lda. - Sede: Urbanização da Faia, Condeixa-a-Nova. Objecto: comércio, por grosso e a retalho, de materiais de construção civil. Capital: 400.000\$00.

ANTÓNIO MAGALHÃES CASTELA, HERDEIROS, Lda. - Sede e estabelecimento: Condeixa-a-Nova. Objecto: comércio, a retalho, de mercearias, fazendas, rações, artigos de caça e pesca. Capital: 400 contos.

M. LOURENÇO, Lda. - Sede: Vila de Ansião. Objecto social: urbanizações, compra e venda de terrenos e construção civil. Capital: 500.000\$00.

COLÉGIO JOÃO DE BARROS, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Meirinhas, concelho de Pombal. Objecto: exploração de estabelecimento de ensino preparatório e secundário. Capital: 500 contos.

SILVA & SANTOS, Lda. - Sede: Vila de Pombal. Objecto: consiste na reparação e comercialização de viaturas automóveis. Capital: 3.000.000\$00.

MENDES & FILIPE, Lda. - Sede: Cidade da Figueira da Foz. Objecto: consiste na construção e reparação de edifícios. Capital: 400 contos.

ARLINDO, FERNANDA & RUSSO, Lda. - Sede: Vila de Pombal. Objecto: fabricação de calçado. Capital: 500 contos.

ALVES & OLIVEIRA, Lda. - Sede: Viseu. Objecto: construção civil e obras públicas. Capital: 500 contos.

MOTOCICLO JAIMITO, Lda. - Sede: Lugar da Boavista, da freguesia de Geão, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: reparação de motocicletas e bicicletas, comércio, a retalho, de motocicletas e bicicletas, comércio, a retalho, de acessórios de motocicletas. Capital: 400 contos.

TRANSPORTES DE MERCADORIAS SIMÃO E ESTEVES, Lda. - Sede: Quinta do Vale de Canas, freguesia e concelho do Fundão. Objecto: consiste na exploração da actividade de transportes públicos ocasionais de merca-

dorias por camionagem. Capital: 940.000\$00.

CARPINTARIA MECÂNICA DE PINHO & MATOS, Lda. - Sede e estabelecimento: Lugar de Balteiro, cidade de Santa Maria da Feira. Objecto: indústria de carpintaria (peças trabalhadas e estruturas pré-fabricadas, portas e caixilharia). Capital: 500.000\$00.

AMEIAS - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS HOTELEIROS, TURÍSTICOS E CULTURAIS, Lda. - Sede: Viseu. Objecto: actividade de investimentos hoteleiros, turísticos e culturais. Capital: 400.000\$00.

FAIANÇAS IRMÃOS FINO - INDÚSTRIA DE CERÂMICA ARTÍSTICA, Lda. - Sede: Lugar de Moitalina, freguesia de Pedreiras, concelho de Porto de Mós. Objecto: indústria de cerâmica artística, importação e exportação da mesma. Capital: mil contos.

AGROTAPE - NADAIS & FILHO, Lda. - Sede: Lugar de Santo Aleixo, freguesia de Maceira, do concelho de Vale de Cambra. Objecto: agro-pecuária e talhos. Capital: 400 contos.

SARAIVA & FILHOS, Lda. - Sede: Lugar de Senhor das Almas, freguesia de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira do Hospital. Objecto: construção civil e obras públicas, compra e venda de imóveis. Capital: 2.500 contos.

OURIVESARIA MONDEGO DE COIMBRA, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: comércio de ourivesaria, relojoaria e joalheria. Capital: 3.000.000\$00.

VISATEC - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS, Lda. - Sede: Viseu. Objecto: importação e exportação de equipamentos eléctricos e electrónicos, representações e comércio, por grosso e a retalho, de outros produtos afins. Capital: 20.000 contos.

CONSTRUÇÕES FAMAICA, Lda. - Sede: Lugar do Padrão, freguesia de Souto, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: consiste na construção civil, compra e venda de propriedades ou outros imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim e gestão e administração de propriedades. Capital: 3.000.000\$00.

POLA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, Lda. - Sede: Lugar das Airas, da freguesia de São João de Ver, do concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: comércio de importador e ou exportador de grande variedade de mercadorias. Capital: 400.000\$00.

SANTA TERESINHA, LAVAGEM MECÂNICA DE ROUPAS, Lda. - Sede: Lugar da Cruz, freguesia e concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: serviços de lavandaria e tinturaria. Capital: 850.000\$00.

FÁBRICA DE REFRIGERANTES E SUMOS SÃO JORGE, Lda. - Sede: Vila da Lousã. Objecto: fábrica de refrigerantes e sumos. Capital: 400.000\$00.

SOCIEDADE AGRÍCOLA DO REBENTÃO, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Longroiva, concelho de Meda. Objecto: exploração agrícola. Capital social: 400.000\$00.

EMPELE - CONFECÇÕES, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: confecção e comercialização de artigos de pele. Capital: 400.000\$00.

S.A.I. - SERVIÇOS E APLICAÇÕES INFORMÁTICAS, Lda. - Sede: Freguesia de Santo António dos Olivais, Coimbra. Objecto: a consultadoria, formação, comercialização de computadores e prestação de serviços de informática. Capital: 400 contos.

TRADUCENTRO - GABINETE DE TRADUÇÕES E INTERPRETES, Lda. - Sede: Santo António dos Olivais, Coimbra. Objecto: consiste em traduções, serviços de intérpretes, informática, fotocópias, impressão, impressão «laser», editorial, divulgação, organização de conferências e congressos. Capital: 400 contos.

Pelo País

SECRETÁRIO DE ESTADO PROPÕE CRIAÇÃO DE MUSEU DO BOMBEIRO

A criação de um Museu do Bombeiro foi ontem sugerida em Almeida, distrito da Guarda, pelo secretário de Estado adjunto do ministro da Administração Interna, Oliveira Lobo. Aquele governante fez a sugestão durante uma visita que efectuou ao Quartel dos Bombeiros de Almeida, onde encontrou material operacional antiquado. Acompanhado pela governadora civil do distrito, Marília Raimundo, e por autarcas locais, Oliveira Lobo esteve também nas futuras instalações da GNR de Almeida, num antigo convento de freiras, adaptado para o efeito. O secretário de Estado visitou ainda a mata da fortaleza de Almeida, as muralhas e o largo do município, onde se localiza a antiga vedoria da Praça de Almeida, a recuperar para futura instalação do Palácio da Justiça.

PEQUENOS INCÊNDIOS EM MATO DE ZONA TURÍSTICA CASCAIS— ESTORIL

Dois focos de incêndio na freguesia de Cascais e um na freguesia de Estoril mobilizaram terça-feira à noite largas dezenas de bombeiros. O primeiro alarme foi dado cerca das 22h20 nas proximidades do lugar de Livramento, a pouca distância do centro do Estoril, onde durante três horas as chamas queimaram cerca de um hectare e meio de mato — disse o segundo comandante dos Bombeiros Voluntários dos Estoris, Artur Gomes. Ali estiveram tanto aqueles bombeiros como os de Carcavelos, Parede, Alcabideche, Oeiras, Paço d'Arcos e Cascais. Estes últimos, porém, logo dali tiveram de seguir para sua própria área, por entretanto — perto das 23h00 — terem surgido focos de incêndio em matos dos lugares de Cobre e Birre.

ARQUITECTURA ROMANA EM PORTUGAL NA CITÂNIA DE SANFINS

Uma exposição documental dedicada ao tema «Arquitectura Romana em Portugal» está patente ao público, entre os dias 25 de Agosto e o dia 13 de Setembro, no museu arqueológico da Citânia de Sanfins. Esta exposição é uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian, e está organizada por temas, nomeadamente, templos e santuários, forns e teatros, termas e aquedutos, arquitectura militar, vilas e pontes, villas, casas e mosaicos, e outros aspectos da romanização em Portugal. Esta exposição conta com a colaboração da Câmara Municipal da Paços de Ferreira.

CAMIÃO TIR VIROU-SE EM ALCÂNTARA

O camião TIR que na manhã de ontem se voltou à entrada do viaduto de Alcântara, em Lisboa, pertence à empresa Baltazar e Duarte Fernandes e efectuava um serviço de transporte de dois contentores, disse uma fonte da PSP. O veículo, com a matrícula IF-41-76, virou-se e deixou cair a carga quando entrava no viaduto no sentido da Avenida 24 de Julho para o cais de Alcântara. O condutor do camião, Rui António Quintas Moreira Dias, sofreu ferimentos ligeiros e foi transportado ao Hospital de São Francisco Xavier a fim de receber tratamento.

RTP DESMENTE CORTES EM ANOS DOURADOS

A mini-série brasileira «Anos Dourados» está a ser transmitida conforme o original, «sem quaisquer cortes» — disse ontem um porta-voz do Gabinete de Imprensa da RTP. O Gabinete de Imprensa desmentia assim a notícia ontem divulgada por um jornal de que a Telenovela «Anos Dourados» estaria a ser cortada, nas cenas mais eróticas, por a RTP não ter efectuado um visionamento prévio. A mesma notícia avançava como explicação para esses cortes o horário em que a série é transmitida — logo a seguir ao telejornal, à hora a que muitas crianças ainda assistem à programação.

A dificuldade de investir em Portugal

A preservação do património histórico de uma aldeia portuguesa como Castelo Mendo, no concelho de Almeida, Guarda, pode ser para os seus naturais um «osso duro de roer», que os empurra para fora da área da sua freguesia natal.

Dois casos que exemplificam essa situação foram já apresentados ao secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, no decorrer da sua visita ao distrito da Guarda, onde tem contactado com portugueses residentes e com não-residentes que pretendem regressar ao País.

José Luís Miguel tem 50 anos, 25 dos quais passados em França onde conseguiu fazer algumas poupanças. Natural de Castelo Mendo, é nessa freguesia que pretende investir os seus dinheiros, quando regressar definitivamente e, para isso, comprou já alguns terrenos na sua terra natal onde pensa desenvolver uma exploração agro-pecuária.

Vê-se no entanto num dilema: o impedimento de construir na área onde quer instalar-se que, por confinar com monumentos históricos a preservar, obedece a regulamentos definidos pela Direcção-Geral de Edifícios e

Monumentos Nacionais.

Já para Américo Alves, um ex-emigrante regressado a Castelo Mendo, de onde é natural e onde pretende estabelecer-se, o impedimento surge quanto à construção da casa própria.

Casado, com um filho, Américo Alves vê-se agora empurrado, como já aconteceu a outros seus conterrâneos, a ter que ir viver para fora da terra onde nasceu.

«A aldeia de Castelo Mendo que, embora pobre, é muito rica, sem dúvida, em património histórico, está a ficar deserta», lamentava a mulher de Américo Alves, que salienta também a contradição desse caso. Por um lado, «aconselham-nos a investir nas nossas aldeias, por outro, não dão resolução a esse problema e muitos já foram comprar casas noutros sítios, uns em Vilar Formoso, outros mais longe e até fora do distrito».

Outras das questões colocadas aos secretários de Estado das Comunidades Portuguesas também relativo ao concelho de Almeida, que visitou terça-feira no quarto dia da sua viagem ao distrito, dizem respeito à dificuldade de concretização de um investimento.

José Augusto, ex-emigrante em França, regressou há dois anos e decidiu aplicar as

suas poupanças estabelecendo-se como proprietário de um restaurante.

Acabada a obra José Augusto vê-se no entanto impedido de a rentabilizar, pois há sete meses está à espera que a EDP lhe instale a luz eléctrica.

Mas nem só os investimentos materiais são difíceis para os que estando a residir no estrangeiro pretendem voltar: também os investimentos culturais são problemáticos.

Maria Arminda Cabral é mãe de dois filhos que tendo nascido em França aí estudaram até ao ingresso na Faculdade. Um pretendia seguir Engenharia, enquanto a filha que este ano terminou a aptidão à Faculdade, viu-se, tal como o irmão, impedida de prosseguir e frequentar o Curso de Comércio Internacional por não existir em França a cadeira de Português a nível universitário.

Assim, e tendo que continuar a manter os estudos dos filhos daqui por diante em Portugal, Maria Arminda Cabral e o marido terão que permanecer por mais uns anos em França, a trabalhar, pois referem «é preciso muito dinheiro».

Fernanda Ribeiro
(Lusa)

Mau tempo faz subir preço da cortiça

O Instituto dos Produtos Florestais prevê uma subida dos preços da cortiça, na ordem dos 30 por cento relativamente ao ano transacto, em consequência do tempo chuvoso sentido em Maio e Junho.

O relatório de conjuntura daquele Instituto revela ainda que o arranque da campanha da extracção da cortiça se iniciou cerca de três semanas depois da altura normal.

Em algumas regiões dificilmente serão extraídas as quantidades previstas, dado o ritmo ideal da campanha só ter sido atingido em princípios de Julho.

A totalidade de cortiça amadia a extrair, de acordo com os elementos disponíveis dos últimos anos, deverá ser cerca de nove milhões de arrobas.

As transacções de cortiça «pegada à árvore» não foram afectadas, por se realizarem vários meses antes da extracção, ao contrário das transacções de cortiças extraídas, que estão consideravelmente atrasadas.

Pintura é cerâmica em Monte Gordo



No Hotel dos Navegadores e com assinalável êxito, está patente ao público até ao dia 28.08.88, a «Exposição de Óleo e Cerâmica», de Alberto Baptista e Sílvia Henriques. Naturais de Ílhavo,

Alberto Baptista é pintor na Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre e Sílvia Henriques, monitora na Escola de Artesanato de Ílhavo. Os turistas que nos visitam têm apreciado a arte dos valores culturais da nossa terra.

Guarda Fiscal apreendeu 48 mil contos em mercadoria

A Guarda Fiscal apreendeu, na primeira quinzena deste mês, mais de 48 mil contos em mercadorias diversas em situação ilegal aduaneira, anunciou ontem o Estado-Maior da corporação.

Dos artigos apreendidos destacam-se, entre outros, material de som e imagem, no valor de 6.250.500 escudos, vestuário e calçado, 4.746.550 escudos, máquinas de jogo, 4.350.000 escudos, gado, 3.435.800 escudos, géneros alimentícios, 2.001.629 escudos, e material em ouro e prata, 783.500 escudos.

A Guarda Fiscal apreendeu ainda diversas

viaturas, a maioria por transportarem mercadorias em situação irregular, cujo valor atinge os 17 mil contos.

Os efectivos da GF, nas várias acções desencadeadas com o objectivo de evitar, detectar e reprimir as infracções fiscais aduaneiras, actuaram em colaboração com diversos organismos, designadamente com a Direcção-Geral de Espectáculos e Direitos de Autor e a das Alfândegas, Serviço de Lotas e Vendagens, Sociedade Portuguesa de Autores e com as Inspeções-Gerais de Pescas e de Jogos.

80 mil contos para recuperar antigo lar em Relvas — Guarda

A Direcção-Geral de Monumentos Nacionais vai despende 80 mil contos na recuperação de um antigo lar em Relvas, no vale do Rio Mondego, próximo da Guarda — soube-se de fonte oficial.

No local vai ser implantado um Centro de Formação Agrária do Ministério da Agricultura e Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior.

Aquele organismo gastou no ano passado mais de 73,4 milhões de escudos em obras de beneficiação da Sé Catedral da Guarda, ao consolidar estruturas e substituir portas do templo, que estavam degradadas.

No Castelo de Pinhel aquela Direcção de Monumentos despendeu seis milhões de escudos na beneficiação das antigas torres do castelo local e idêntico quantitativo nas muralhas da Fortaleza de Almeida.

Vai sair em Setembro Correio das Regiões

«Correio das Regiões» é um novo jornal a aparecer nas bancas no próximo dia 6 de Setembro.

Este jornal será quinzenário, numa primeira fase, passando depois a semanário.

Por detrás deste novo título encontra-se o mesmo grupo editor que lançou, há cerca de três anos, o «Turisver», semanário dedicado ao sector do turismo.

A futura publicação vai «privilegiar a informação sobre o chamado "país real", não só no que se refere a problemas locais como igualmente abordando questões de âmbito nacional mas com especial incidência na vida de terras e populações que, por norma, não têm páginas abertas nas outras publicações nacionais».

Este novo jornal, que terá delegações e representantes no Norte, Centro e Sul do País, bem como nas regiões autónomas, tem Cristina Gonçalves como directora e as suas características são as de um periódico nacional.

Qualquer contacto pode ser feito para Cristina Gonçalves ou Almeida Henriques, pelos telefones 6741167 ou 604982 (rede Lisboa).

Nova Lei do Comércio: Reagan não gostou mas assinou

— Parceiros dos Estados Unidos também já criticaram

O Presidente Ronald Reagan assinou terça-feira a nova Lei do Comércio, mas criticou certas cláusulas do texto, o qual já suscitou críticas dos parceiros comerciais dos Estados Unidos. A lei «deverá permitir à economia norte-americana prosseguir o seu crescimento e ser competitiva» — disse Reagan, em Long Beach (Califórnia). No entanto «há um certo número de coisas neste texto que eu não gosto» — salientou o Chefe da Casa Branca.

Reagan disse que uma das taxas sobre importações prevista no texto poderá ser contrária à legislação internacional e «prejudicar a liberdade do comércio».

O Presidente decidiu fazer da assinatura da lei um símbolo de reconquista dos mercados externos, principalmente os do Japão e países asiáticos.

Reagan assinou a lei, um documento de mais de 1.000 páginas, em Long Beach, o porto de Los Angeles e um dos principais pontos de exportação da costa pacífica dos Estados Unidos.

«A Administração e o Congresso chegaram a

um acordo para assegurar a abertura dos mercados no mundo inteiro» — afirmou Reagan, frisando que «isso não foi fácil».

«Esta Administração tem resistido sempre a uma política comercial e ignorou o crescente défice comercial dos Estados Unidos», queixou-se recentemente o senador democrata Lloyd Bentsen, do Texas, candidato à vice-presidência e um dos autores do projecto-lei do Comércio.

Em 1987, o défice norte-americano totalizava o recorde de 170.000 milhões de dólares, contra 155.000 milhões em 1986: as importações progrediram 11 por cento para ascenderem a 424.000 milhões de dólares e as exportações aumentaram 12 por cento para atingirem o montante de 254.000 milhões de dólares.

De Janeiro a Junho de 1988, o défice totalizou 70.000 milhões de dólares, ou seja, uma redução de 14.500 milhões de dólares em relação ao primeiro semestre de 1987.

Nas suas grandes linhas, a Lei do Comércio permite ao Presidente norte-americano aprovar rapidamente acordos concluídos no âmbito das actuais negociações comerciais da «Uruguay Round».

A lei reforça também o arsenal que permite

aos EUA adoptar sanções contra países cujas práticas comerciais sejam consideradas desleais.

O representante especial do Presidente Reagan para o Comércio, Clayton Yeutter, teve de garantir aos parceiros comerciais dos EUA que nada têm a recear, desde que respeitem as leis do comércio internacional.

Além disso, Washington frisou que tem intenções de defender a Lei do Comércio no GATT (Acordo Geral sobre Pautas Aduaneiras e Comércio).

A lei autoriza também a aplicação de sanções contra países que não respeitem as leis sociais internacionais sobre a protecção dos direitos dos trabalhadores.

Entre outras cláusulas, a lei autoriza o Tesouro norte-americano a iniciar negociações para resolver a crise do Terceiro Mundo e inclui também medidas que permitirão desbloquear 2.500 milhões de dólares de novos subsídios às exportações agrícolas.

Finalmente, a lei impede que as firmas Toshiba, do Japão, e Kongsberg Vaapenfabrikk, da Noruega, acusadas de terem vendido à União Soviética equipamentos sensíveis, exportem durante três anos o seu material para os EUA.

Militantes sikhs mataram 15 indianos

Militantes sikhs mataram 15 pessoas e feriram três polícias no Estado de Punjab, durante os dois últimos dias, afirmou terça-feira, a comunicação social indiana. As mortes incluem um membro do Partido do Congresso, no poder, e elevam a 1750 o número de mortes registadas este ano em confrontos separatistas, dos quais mais de metade pertencem à própria seita sikh.

Joginder Bhatti, autarca da vila de Jandiala e activista do partido do Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi, foi abatido a tiro em sua casa na terça-feira.

No distrito de Amritsar, um camião armado explodiu terça-feira, ferindo seriamente três polícias, afirmou a agência noticiosa «Press Trust of India».

Três sikhs moderados foram atacados e mortos por extremistas na aldeia de Timowal, perto de Amritsar, cidade santa daquela seita.

Noutro ataque no distrito de Amritsar, os extremistas mataram um agricultor e o seu filho, de acordo com a agência noticiosa indiana «United News of India».

No vizinho distrito de Gurdaspur, uma mulher e três homens, todos sikhs, foram mortos por outro ataque dos extremistas, afirma a mesma agência.

Militantes mataram uma hindu a quem roubaram, afirmou, entretanto a «Press Trust of India», que realçou o facto de os sikhs estarem proibidos pela sua crença de matar mulheres e crianças.

Os corpos de quatro jovens sikhs, que deverão ter sido mortos na segunda-feira, foram encontrados num esgoto pela polícia da aldeia de Mamanke, no distrito de Amritsar.

Os sikhs constituem apenas dois por cento dos 800 milhões de indianos, mas representam a maioria dos habitantes do Estado de Punjab.

Os militantes sikhs, que combatem alegada discriminação da maioria hindu, têm levado a cabo uma luta pela autonomia, desde 1982. Pelo menos 4.500 pessoas morreram já durante a campanha dos extremistas daquela seita.

Diminuiu o número de filiados em PC's no mundo

O número de filiados nos Partidos Comunistas do mundo decresceu em 1988 pela primeira vez em sete anos, excepção feita ao México e Itália, segundo a última edição do anuário sobre assuntos comunistas internacionais.

O número total de comunistas filiados passou de 89,8 milhões em 1987 para 88,6 milhões nos primeiros meses deste ano, refere o estudo da instituição «Hoover», da Universidade Californiana de Stanford.

O número de mexicanos filiados no Partido Comunista aumentou de 40.800 para cerca de 90 mil entre 1987 e este ano e em Itália, a democracia ocidental com o Partido Comunista mais poderoso, subiu de 1,5 para 1,6 milhões de filiados.

A diminuição do número de comunistas filiados é explicada por Richard Staar, autor do estudo pelo «fracasso do sistema político económico soviético que deixou de servir de modelo».

Processado comandante americano que recusou socorrer naufragos vietnamitas

Um comandante de uma fragata dos Estados Unidos, acusado de negar-se a socorrer um grupo de naufragos refugiados do Vietname, no Mar da China, que para sobreviver tiveram que recorrer ao canibalismo, vai ser objecto de uma investigação pela armada norte-americana, anunciaram na terça-feira fontes militares.

Alexander Balian de 48 anos, que foi afastado por algum tempo do comando da fragata «Dubuque», comparecerá numa audiência em São Diego (Califórnia), informaram porta-vozes militares.

O comandante Balian vai enfrentar um processo denominado «castigo não judicial» baseado no código militar e que exclui a sua detenção perante os tribunais e perante o Conselho de Guerra.

Ao declarar-se culpado das acusações apre-

Staar refere ainda a influência das informações sobre os regimes capitalistas na juventude de países comunistas. «Este fenómeno provoca uma alheamento progressivo dos jovens relativamente aos Partidos Comunistas governantes», acrescentou.

O movimento comunista passou de 88 partidos e 50 milhões de filiados na década de 70 para 108 partidos e mais de 88 milhões de membros actualmente.

Entre os dez países com o maior número de comunistas filiados está a China, que baixou de 46 milhões em 1987 para 44 milhões em 1988, a União Soviética, com 18,5 milhões actualmente (19 milhões em 1987), a Roménia com 3,5 milhões, a Alemanha Democrática com 2,3 milhões, a Polónia com 2,1 milhões e a Checoslováquia com 1,7 milhões de comunistas.

Nos Estados Unidos o número de filiados no Partido Comunista é estimado em 17.500, sensivelmente o mesmo do ano passado.

Vinte e cinco países são governados por um regime comunista abrangendo uma população de 1.700 milhões de pessoas.

sentadas, Balian poderá ser sancionado com o afastamento definitivo do comando do seu navio, poderá ter que pagar uma multa e ainda receber uma carta de repreensão e censura, disseram as fontes militares.

A investigação começou a partir de informações de que a fragata comandada por Balian viu, no passado dia 9 de Junho, no Mar da China, uma lancha à deriva repleta de refugiados, mas não os levou para bordo da fragata, alegando que a embarcação que eles seguiam encontrava-se em boas condições e não oferecia riscos para a sua sobrevivência, precisaram ainda as fontes.

Entretanto, quando o grupo de refugiados chegou a um porto seguro denunciou este facto e afirmou que para sobreviver, tiveram que recorrer ao canibalismo.

Breves Internacionais

MIAMI — Dirigentes anti-sandinistas encontram-se reunidos num país da América Latina para discutir a possível desmobilização de metade dos efectivos militares dos «contras» — revelou uma fonte que solicitou o anonimato. O director da «Resistência Nicaraguense» luta com falta de auxílio financeiro e militar americano, já que os fundos aprovados pelo Senado no princípio deste mês terão ainda de ser confirmados pela Câmara dos Representantes, que vai interromper os seus trabalhos em Outubro até às eleições presidenciais.

WASHINGTON — Os Estados Unidos afirmaram, terça-feira, que a Checoslováquia deverá libertar os manifestantes que, no domingo, desfilaram pacificamente em Praga por ocasião do 20.º aniversário da invasão do país por forças do Pacto de Varsóvia. A porta-voz do Departamento de Estado, Phyllis Oakley, afirmou que a manifestação, em que participaram cerca de 10.000 pessoas, representava uma «aparente demonstração da frustração e esperança» do povo checo.

KOROR (Palau) — A investigação do assassinato do presidente do Palau, Lazarus Sali, está atrasada por falta de dados sobre a autópsia, a arma usada e outras provas, foi terça-feira anunciado. O corpo de Sali, que tinha 51 anos, foi encontrado sábado numa cadeira em sua casa, com um tiro na cabeça. O Presidente e outros dois altos funcionários do país foram em Abril último acusados de terem recebido 475 mil dólares de um empréstimo de 32 milhões de dólares feito por bancos britânicos para a construção de uma central de energia no Palau.

ISLAMABAD — O Presidente paquistanês em exercício, Ghulam Ishaq Khan, apelou ontem à calma, quando se teme uma nova onda de violência sectária na sequência da suspeita de assassinato do seu predecessor, Zia-ul-Haq. Em Carachi, a maior cidade do país, o Exército foi convocado para controlar as cerimónias do Ashura, dia sagrado dos muçulmanos xiitas, em que frequentemente se verificam confrontos com eleitos da seita sunita.

GENEVA — A Amnistia Internacional (AI) apresentou terça-feira na Organização das Nações Unidas (ONU) um relatório no qual denuncia violações dos direitos humanos na Birmânia e no Peru. No relatório, a AI acusa as autoridades birmanesas de não terem reagido contra a morte de manifestantes antigovernamentais, em confrontos com as forças de segurança, e afirma que, no Peru, o número de desaparecidos tem aumentado nas 30 províncias sob estado de emergência.

SANTIAGO DO CHILE — Delegações vindas dos Estados Unidos, França e Alemanha Federal encontram-se no Chile para observarem o clima relacionado com o plebiscito presidencial que a Junta Militar vai organizar no próximo mês de Outubro. Aos eleitores pede-se apenas que digam sim ou não ao nome do candidato único apresentado à presidência pelos chefes militares. A delegação norte-americana, que representa a «Fundação Nacional para a Democracia», já se avistou com dirigentes da Oposição.

TEERÃO — O comandante em chefe do grupo de observadores das Nações Unidas na frente Irão-Iraque (Uniimog), o jugoslavo Slavko Jovic, declarou ontem que «está controlada» a situação na fronteira irano-iraquiana. Segundo a agência iraniana Irna, Jovic disse que observadores da Uniimog patrulham «com a colaboração dos dois lados» a fronteira de 1.200 quilómetros, na sequência do incidente de terça-feira.

Escândalo do assassínio de Palme é pesadelo para o Partido Social Democrata sueco

Os últimos dois meses têm sido um pesadelo para o Partido Governamental sueco, o Partido Social Democrata.

O Partido, que enfrenta uma dura eleição geral a 18 de Setembro, foi apanhado por um escândalo crescente por causa das suas tentativas para resolver o assassínio de 1986 do então Primeiro-Ministro Olof Palme.

O caso atingiu o ponto mais alto quando a antiga ministra da Justiça, Ann-Greta Leijon, enfrentou nove horas de interrogatório por uma comissão parlamentar, transmitida em directo pela televisão sueca.

«A ideia com que se ficou de atralhalhação e de apunhalamento

pelas costas entre o Governo e a polícia», disse um diplomata ocidental.

Palme foi morto a tiro quando seguia numa rua com a sua mulher a 28 de Fevereiro de 1986 e o assassínio, escapou. O inquérito ao seu assassínio prossegue ainda.

O escândalo rebentou em fins de Maio quando foi divulgado que o Governo apoiara uma investigação ao assassínio, secreta e particularmente financiada, chefiada pelo editor esquerdista Ebbe Carlsson.

As investigações por Ebbe Carlsson caíram por terra quando o seu guarda costas foi preso ao tentar contrabandear equipamento ilegal de escuta telefónica

para a Suécia. Dias depois, Leijon demitiu-se.

Seguiram-se dois meses de cobertura cada vez mais lúgubre pela imprensa, assentando na homossexualidade de Ebbe Carlsson e na possibilidade e existência de traidores na polícia secreta.

«Não sabemos como tudo isto irá afectar os eleitores e não sabemos senão no dia das eleições», disse Karin Andersson, analista político da televisão sueca. «Mas há uma erosão da confiança na nossa liderança política e na polícia».

Tanto Leijon como o Primeiro-Ministro tentaram atribuir a responsabilidade do escândalo ao chefe da polícia, Nils-Erik Ahmanson.

Mas Ahmanson

disse ao Jornal «Dagens Nyheter»: «Estou a ser tramado. Sou o cordeiro do sacrifício, o bode expiatório».

Os social democratas governaram a Suécia por 50 dos últimos 56 anos mas enfrentaram uma oposição determinada e unida de três partidos de centro direita para as eleições do próximo mês.

Sondagens de opinião publicadas antes da demissão de Leijon mostraram que o partido no Governo tinha ligeira vantagem.

Uma sondagem a

727 eleitores, encomendada pela televisão sueca mostrou que 6 por cento dos eleitores tradicionais do Partido Social Democrata estavam a pensar em apoiar outro partido — o bastante para afectar o resultado.

Trinta e nove por cento dos inquiridos disse que a sua confiança nos políticos em geral tinha diminuído.

O escândalo afectou ainda a economia sueca. Segundo analistas, ele ajudou a enfraquecer a coroa sueca em cerca de 1 por cento contra um

conjunto de moedas nas últimas cinco semanas.

«A crescente turbulência política faz com que os investigadores fiquem relutantes quanto a fazerem novos empréstimos ou renovar os velhos», disse Hakan Falk, do Departamento de Câmbios do Banco Sparbankernas.

«Em vez disso, seguiram os empréstimos estrangeiros no mercado de futuros, provocando um fluxo de divisas», disse.

(Alan Elsner, Reuter/Lusa)

Dançar: um divertimento com séculos de repressão e inventiva

Na variada e longa história do baile ou, mais propriamente, das danças, houve períodos tranquilos e tempestuosos. Uma nova dança, ao aparecer, sempre suscitou rejeições, ou mesmo proibições, motivadas pelo preconceito e acusadas invariavelmente de «indecentes» ou «vulgares». Mas sempre acabaram por se impor e o rodar dos séculos sempre as descobriu com maior inventiva: passos mais inventivos, ritmos mais rápidos, movimentos mais diferenciados.

A solene música dos séculos XIII e XIV servia de acompanhamento a danças muito graciosas mas cheias de complicadas reverências. Os seus movimentos moderados e lentos permitiam às pessoas a demonstração dos seus modos refinados e a exibição de trajes vistosos, quase sempre volumosos e pesados.

O Renascimento pôs fim aos rigores medievais. O seu lema era fruir os prazeres da vida. Apareceu o vivaz «courante», ou corrido. Depois o minueto. Tornou-se em «dança de reis e rei das danças». A beleza das formas do corpo não só deixava de ser ocultada como era sublinhada pelas vestes.

No galante e refinado século XVIII apareceram a sedutora gavota e a impetuosa giga. Aperfeiçoou-se a arte das poses e o movimento das danças. De acordo com as exigências da moda, o decote descia ou alargava,

descobrimo ombros, costas ou parte dos seios.

O século XIX deu os seus retoques à diversão predilecta dos europeus. O baile de salão estravazou dos palácios dos nobres e poderosos. Nos bailes públicos, juntamente com a fina «polonaise» e a graciosa mazurca, entravam cada vez mais as polcas e quadrilhas trazidas das festas populares.

A verdadeira sensação do século, no entanto, foi a valsa.

Nesta segunda metade do século XX, as pessoas de meia idade, quando resolvem competir com os gostos dos mais novos, enaltecem os bailes da sua juventude exaltando as valsas, os tangos e os fox-trots. Entretanto, esqueceram-se de que o tango tardou a ser aceite na Europa, rotulado como foi de «lânguido e indecente» pelos moralistas de Paris, de Londres e de Berlim. Aliás, pouco antes, na Rússia de fim de século, o czar tinha pura e simplesmente proibido a elegante valsa, com as mesmas classificações.

A ÉPOCA DO RITMO

O século XX deitou por terra os velhos conceitos de beleza e decência, dando preferência nos bailes ao ritmo e ao movimento. Entre as duas guerras, as raparigas modernas, com o cabelo à «garçon» e a saia por cima do joelho, dançavam os dinâmicos ritmos americanos como o «Charleston, lindy hop e fox-trop». Os bailes estravagantes como o

«kick-a-boo» e o «cake walk» rapidamente passaram de moda, substituídos por essas novidades de além-Atlântico que começaram por ser rotuladas nos jornais e nos saraus como difíceis de ouvir, cómicas e desajeitadas. Por vezes foram motivo de paródias nos teatros de variedades. Era, no fundo, a jovem geração a fazer o seu tempo, a criar os seus gostos, a adaptar-se à aceleração de ritmos da nova época.

E nos anos 40-60 nova onda modernista assolava o mundo com melodias e ritmos estilo «boogie-woogie», «rock and roll» e «twist», acabando com o conceito de que os bailes são para cultivar a graça e elegância, ao mesmo tempo que se ajuda a saúde. O ruído infernal impôs-se, as multidões convulsas, movidas por música, repetiram-se aqui e além, acabando a dança, muitas vezes com os corpos magoados e os espíritos exaltados ou mesmo em histeria colectiva. Foi nessa altura que o par dançante deixou de integrar-se num todo, passando a improvisar ou a dançar à sua maneira. Ninguém diria, entretanto que, poucos anos depois, haveriam de impôr-se os lânguidos e lentos calipso e «slows», para em seguida haver o «boom» do samba, bossa nova, rumba e cha-cha-cha.

E agora aí está o «rock», o «reggae» e outros ritmos talvez ainda sem nome neste ou naquele distante ponto do mundo.

Andorinha-do-mar: os ninhos que valem ouro

No Sudeste Asiático, o ninho da andorinha-do-mar, feito de algas marinhas e saliva, é apreciado desde a Antiguidade como guloseima digna de ir à mesa real. As andorinhas do Vietname constroem ninhos em buracos e fendas nas rochas de difícil acesso, junto ao litoral.

Uma andorinha-do-mar pesa normalmente 10 gramas e constrói, em dois meses, um ninho cujo peso atinge o dobro do seu peso. A saliva, em 40 a 45 dias, entra em reacção química com o oxigénio, o que confere ao ninho grande valor nutritivo. Existem várias espécies de ninhos de andorinha-do-mar, das quais duas — «sangue rubro» e «ninho cor-de-rosa» — são bastante apreciadas. O preço de um quilo deste petisco equivale ao de uma onça de ouro.

A fábrica de produtos de Nha Trang, naquele

país asiático, é um caso interessante. Exporta todos os anos cerca de mil quilos de ninhos de andorinha-do-mar. Na sequência de reorganização da empresa e do aumento do número de zonas de recolha de ninhos nas ilhas próximas da costa, vai redobrar a exportação deste produto. Os colhedores de ninhos são verdadeiros «acrobatas», que os extraem utilizando varas de bambu de 40 metros de comprimento.

A fábrica exporta igualmente outros produtos do mar, entre os quais algas contendo 40 por cento de proteínas, para a produção de ágar-ágar, e o chamado caranguejo-rei, altamente apreciado em todo o mundo, que habita no litoral do Vietname e em poucos locais do planeta.

(NOVOSTI)

Substituto para o sangue congelado em pó salva vidas

Sangue artificial reconstituído com água esterilizada no campo de batalha ou no lugar de um acidente automobilístico, poderá vir a salvar vidas no futuro. Um substituto artificial do sangue em pó, actualmente a ser desenvolvido em Israel, transporta oxigénio pelo corpo humano, utilizando um mecanismo similar ao da hemoglobina, a substância encontrada nas células vermelhas do sangue.

Por causa de muitas guerras ocorridas em Israel e sua pequena população, esforços extraordinários estão sendo feitos para salvar vidas em situações de emergência, diz o dr. Uri Dinar, decano da Faculdade de Biomédicas do Instituto de tecnologia de Israel — o Technion — em Haifa. «A perda de sangue no campo de batalha ou após um acidente de carro», diz ele, «é uma das principais causas de morte».

«A pesquisa foi demorada e vagarosa neste campo complexo da bioquímica do sangue», argumenta Dinar. Os complicados processos das enzimas do sistema sanguíneo tinham de ser cuidadosamente pesquisados e duplicados. Após isolar e dissecar a complexa proteína sanguínea

da molécula hemoglobina, pesquisadores começaram a trabalhar para torná-la utilizável de novo após este ter sido liofilizada (congelada a seco). O substituto do sangue tem de ser capaz armazenado em forma de pó sem refrigeração.

Adicionando-se água esterilizada este precisa ser ativado e utilizado como um substituto das células sanguíneas do corpo. O sangue verdadeiro pode ser mantido até 40 dias sem refrigeração.

«O sangue artificial é um substituto utilizado somente em emergências», argumenta o dr. Dinar. Este funciona por pelo menos 72 horas, o tempo suficiente para se transportar a vítima para um hospital onde seu tipo de sangue pode ser encontrado para que ele receba transfusão de sangue.

O sangue artificial tem sido testado até agora em animais de laboratório com bons resultados, e negociações para a produção comercial estão em tratativa. Os cientistas do Technion esperam que este substituto do sangue estará logo disponível para médicos e hospitais.

A irresistível atracção do mar

O mar exerce uma atracção irresistível sobre a Humanidade. Dos mais de 150 Estados actualmente existentes no Mundo, apenas 26 não têm acesso ao mar, se exceptuarmos pequenos países como Andorra e San Marino.

Mas a atracção do mar é mais expressiva ainda seirmos onde vivem as pessoas. Actualmente, 30 por cento da população mundial vive na chamada zona litoral (entre 0 e 50 quilómetros da costa) e 53 por cento na zona marítima (entre 50 e 200 quilómetros). No entanto aquelas zonas, se exceptuarmos a Antárctica e a Groenlândia, quase inteiramente cobertas de gelo e inabitáveis, representam apenas 12 por cento das terras emersas.

Também a maior parte da megalopoles, aglomerações com mais de 5 milhões de habitantes, situam-se nas costas ou nas suas proximidades. É o caso de Nova Iorque (16,5 milhões), Tóquio e Xangai (12 milhões), Los Angeles (10,5 milhões), Buenos Aires e Calcutá (9 milhões cada), Bombaim e Tientsin (8 milhões cada), Londres 7 milhões, Jacarta (6,5 milhões), Filadélfia e Manila (perto de 6 milhões cada), Banguecoque, Rio de Janeiro e Leningrado (5 milhões cada).

Das 23 megalopoles existentes, apenas 4 se encontram totalmente fora da atracção marítima — México, Moscovo, Chicago e Nova Deli. É grande parte das cidades simplesmente grandes (mais de 100 mil habitantes) está concentrada nas zonas litoral e marítima.

Esta atracção, que se traduz expressivamente no Verão por

uma verdadeira corrida para as estâncias balneares, tem razões várias, mas particularmente naturais e económicas. Junto ao mar, os climas são normalmente mais temperados, a vegetação mais abundante, o que significa uma agricultura mais fácil. Na era dos transportes e da transformação do mundo num único espaço económico, o mar é o veículo natural de trocas. No começo dos anos 20 deste século já 70 por cento dos transportes do mundo se faziam por mar.

Embora os países europeus tenham as suas zonas interiores bastante desenvolvidas, como o atesta o facto de a maior parte das capitais se situarem no interior do território nacional, a tendência para aproximar as actividades económicas da zona costeira também se faz sentir.

Os complexos portuários dos países desenvolvidos «absorvem» enormes quantidades de matérias-primas provenientes dos PVD's e é precisamente aí, na charneira da terra firme com as vastas extensões marítimas, que se situam actualmente as indústrias petroquímicas, siderúrgicas e metalúrgicas.

Vinte e nove por cento das refinarias da CEE encontram-se concentradas na região do «europorto» (Roterdão-Anvers). As siderurgias proliferam actualmente nos estuários dos grandes rios da Europa Ocidental (perto de Marselha, no Havre, em Hamburgo e Bremen) dos Estados Unidos (Baltimore e Filadélfia) e no Japão (Tiba e Kawasaki) e à sua volta organizam-se as fábricas de automóveis (Volkswagen em



VYBORG — Uma imagem dos estaleiros navais locais, onde estão a terminar os trabalhos de construção de uma plataforma destinada à prospecção de petróleo no Ártico.

Guerra do Pacífico (1879-1883), se viu privada do acesso ao mar.

O FUTURO

Esta tendência para viver perto do mar só se pode vir a acentuar no futuro. Não apenas porque o Oceano Mundial cobre 71 por cento de um globo cada vez mais superpovoado, mas porque ele encerra em si potencialidades que apenas foram tocadas ao de leve.

Se no século XX as capturas de peixe passaram de 2-3 milhões para 5-10 milhões de toneladas por ano, no ano 70 deste século elevavam-se já a 70 milhões, ou seja perto de um terço da biomassa de peixes que se desenvolve anualmente, avaliada em cerca de 200 milhões de toneladas. Isto obriga a que a Humanidade passe o mais depressa possível da pesca à piscicultura, para que os recursos não se esgotem.

A exploração de recursos minerais é um outro elemento do aproveitamento das riquezas do Oceano. Em primeiro lugar trata-se da extracção de petróleo. A superfície total das zonas da plataforma continental oceânica com jazigos de petróleo e gás prospectado é avaliada em 13 milhões de quilómetros quadrados, encerrando 300 milhares de milhões de toneladas de petróleo e 140 biliões de metros cúbicos de gás. A plataforma continental já assegura aliás 1/4 da produção mundial de petróleo e de 1/10 da de gás.

Mas o Oceano começa também a fornecer volfrâmio, titânio, manganésio e fosfato para não falar mais prosaicamente do terço de sal de cozinha consumido em todo o mundo.

Emden, Renault no Havre, Ford em Amsterdão).

DE BARREIRA A PONTE

E no entanto, as coisas nem sempre se passaram assim. Durante milénios o Oceano foi uma barreira intransponível à expansão da Humanidade. Só os «pontos de terra firme» existentes em épocas geológicas recuadas nos actuais estreito de Bering, entre a Tchucota e o Alaska, e arquipélago de Sonda entre a Ásia e a Austrália, permitiram ao homem primitivo passar do antigo mundo para outros continentes.

Foi no século XV com a invenção da caravela pelos Portugueses que o Oceano passou a desempenhar um papel crescen-

te na vida do homem, contribuindo para a sua redistribuição demográfica pelo mundo.

As migrações através dos mares criaram novos povos. Cem milhões de escravos negros foram para a América e 70 milhões de brancos europeus seguiram o mesmo caminho, dos quais 55 para os Estados Unidos. Noventa por cento da actual população americana é de origem europeia ou africana.

As migrações transoceânicas são também responsáveis pela composição das populações da Austrália e da Nova Zelândia. As migrações marítimas chinesas para os países do sudeste asiático foram também em massa.

Existem é verdade povos

cujos economia e cultura se desenvolveram de acordo com um modelo intercontinental. É o caso dos russos, por exemplo, e também dos casaques, mongóis e a maior parte dos povos da Ásia Central, historicamente «ancorados» às vastidões continentais.

Mas o facto é que desde que, no século XVIII, a Inglaterra se tornou na «senhora dos mares» todos os grandes Estados têm como preocupação primordial a ele ter acesso, inclusive as potências continentais. A ausência de contactos directos como o mar dificulta o desenvolvimento económico e torna os países dependentes de terceiros. Foi um verdadeiro desastre para a Bolívia quando, depois da

Estónia na via das reformas económicas

A Estónia, República báltica no noroeste da União Soviética, prepara uma vasta reforma económica, que lhe deverá conferir, a partir de 1 de Janeiro de 1989, uma margem de autonomia sem precedentes em relação a Moscovo.

Este programa, da iniciativa da mais pequena das 15 Repúblicas da URSS (1,5 milhões de habitantes), foi aprovado, de forma inespérada, pelas autoridades soviéticas.

Quando este programa foi pela primeira vez discutido aprofundadamente na Estónia, em Abril último, «o director do Gosplan (Comité Estatal para o Parlamento) considerou-o separatista, o segundo secretário desig-

no-o nacionalista e o Primeiro-Ministro qualificou-o de erro político» — recordou o economista Tiit Made.

«No entanto, agora todos são favoráveis a este programa e reivindicam a sua autoria, afirmando que foram eles que o propuseram em 1984» — acrescentou Made.

Segundo este economista, o número um soviético, Mikhail Gorbachev, decidiu autorizar a independência económica da Estónia, porque a sua política de reforma está a marcar passo no resto da URSS.

Os naturais da Estónia afirmam que não fazem mais do que aplicar à letra a política de reformas de Gorbachev, só que, em vez de a

limitarem a certos sectores, querem implementá-la no conjunto da economia local, cujos sectores chaves são a agricultura, a indústria ligeira e a electrónica.

Devido à política de independência económica, deverão ser suprimidos todos os laços neste domínio com o Poder Central em Moscovo — dizem os inspiradores do programa.

Actualmente, só 10 por cento da indústria da Estónia escapa ao controlo de Moscovo.

Por isso, Jaan Lugas, director do Comércio Externo da firma Talleks, da Estónia, diz que, a partir de 1989, os lucros realizados pela sua empresa já não se

destinarão mais a Moscovo.

Talleks, que fabrica artigos de pele, poderá então pagar salários mais elevados e efectuar grandes investimentos, nomeadamente, em material — acentuou Lugas.

A empresa possui quatro fábricas na Estónia e exporta cerca de 3.000 artigos em pele por ano, principalmente, para os países do bloco comunista.

O princípio de uma independência económica total para a Estónia foi proposto, em Abril último, durante uma reunião de intelectuais e recebeu o aval de um novo movimento político, a «Frente Popular», antes de ter sido formalmente aceite pela Direcção local do Partido Comunista.

No entanto, ainda há muitos problemas a resolver até ao dia 1 de Janeiro de 1989, designadamente, a escolha de uma moeda para as trocas comerciais e a escassez de mão-de-obra e de quadros.

Edgar Savisaar, um dos fundadores da Frente Popular, que foi recentemente nomeado ministro para a Implementação da Autonomia Económica, recusa as acusações segundo as quais o programa é contrário aos princípios comunistas.

«Sabemos bem de quando datam os princípios económicos da União Soviética» — observou, aludindo a Estaline. «A 'perestroika' deve mudar isso» — acentuou.

Durante a liderança de Kruschev, de 1957 a 1965, a Estónia beneficiou de uma maior independência económica do que tem actualmente e isso deu bons resultados — lembrou Savisaar.

Interrogado sobre se o novo sistema é capitalista, um responsável do Gosplan, natural da Estónia, respondeu: «O que importa não é o capitalismo ou socialismo, mas sim que o sistema contribua para melhorar o nível de vida das pessoas».

Por seu turno, o economista Tiit Made mostrou-se optimista de que o programa terá êxito nos próximos três a cinco anos.

Anne Penketh
(AFP/Lusa)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo. Vento fraco soprando em regime de nortada durante a tarde no Litoral Oeste. Neblina matinal na faixa costeira ocidental a Norte do Cabo da Roca.

SOL — Nascimento às 06h55. Ocaso às 20h17.
LUA — Quarto Crescente. Bom tempo. Lua Cheia às 10 horas e 56 minutos do dia 27/8. Calor.

MARES —
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 01.57 e 14.14.
Beixa-Mar às 07.54 e 20.27.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 02.21 e 14.35.
Baixa-Mar às 08.03 e 20.35.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «**Siciliano**». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «**A Raiva de Ven- cer**», de David Anspaugh, com Gene Hackman e Barbara Hershey e Dennis Hopper. Para Maiores de 6 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «**Rambo III**», de Peter MacDonald, com Sylvester Stallone. Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «**Masters do Universo**». Para Maiores de 6 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJÁ — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ÍLHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 24/08/88

CHEQUES	Compra		Venda		NOTAS E MOEDAS	Compra		Venda	
Dólar (USA)	154\$441	155\$060	África do Sul (Rand)	49\$40	55\$35				
Marco (Alem.)	81\$465	81\$791	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$45	81\$55				
Franco (Fr.)	23\$978	24\$074	Austria (Xelim)	11\$45	11\$60				
Libra (Ingl.)	25\$9615	26\$0655	Bélgica (Franco)	3\$65	3\$89				
Peseta (Esp.)	1\$2410	1\$2460	Brasil (Cruzado)	\$26	\$45				
ECU (CEE)	169\$360	170\$038	Canadá (Dólar)	124\$80	126\$80				
Lira (Itália)	0\$10992	0\$11036	Dinamarca (Coroa)	21\$00	21\$35				
Florim (Hol.)	72\$161	72\$451	Espanha (Peseta)	1\$205	1\$270				
Franco (Bél.)	3\$8863	3\$9019	E. U. A. (Dólar)	153\$50	156\$00				
Franco (Suíça)	96\$737	97\$125	Finlândia (Makka)	34\$15	34\$70				
Iéne (Japão)	1\$1511	1\$1557	França (Dólar)	23\$70	24\$30				
Coroa (Suécia)	23\$736	23\$832	Holanda (Florim)	71\$25	72\$20				
Coroa (Nór.)	22\$228	22\$318	Irlanda (Libra)	217\$00	221\$00				
Coroa (Dinam.)	21\$242	21\$328	Itália (Lira)	\$101	\$114				
Lib. (Ir.)	218\$556	219\$432	Japão (Iéne)	1\$107	1\$161				
Dracma (Grécia)	1\$0162	1\$0202	Noruega (Coroa)	22\$00	22\$40				
Dólar (Canadá)	125\$510	125\$104	Reino Unido (Libra)	258\$00	262\$00				
Xelim (Austria)	11\$591	11\$637	Suécia (Coroa)	23\$50	23\$95				
Makka (Finl.)	34\$520	34\$658	Suíça (Franco)	95\$60	97\$05				
Rand (Afr. Sul)	63\$057	63\$309	Venezuela (Bolivar)	3\$73	4\$72				

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 4 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10. as 12.30 e das 15 as 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 as 19.30 horas.

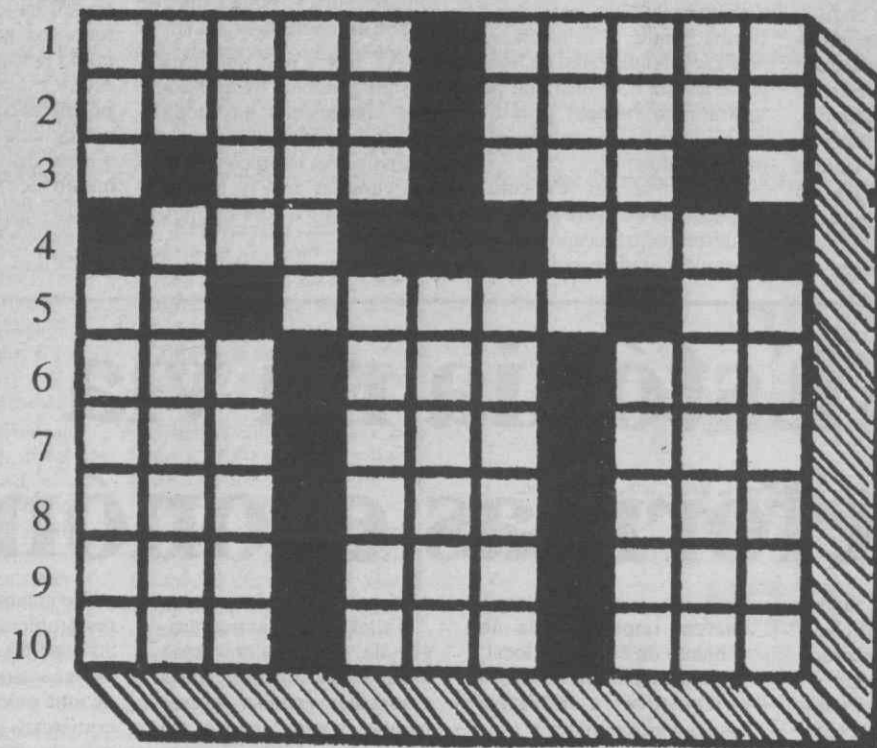
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 as 12.30 e das 14 as 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz
A sua companhia nas 24 horas do dia

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 25

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS — 1 — Falam com dificuldade; vênças. 2 — Sacode; era. 3 — Um; pedras de moinho. 4 — Nome de homem; seguias. 5 — Com; acometo; estas. 6 — Olá!; nome de letra; puxo para cima. 7 — Nome de homem; víscera dupla; tonalidade. 8 — Estava; prenda; patroa. 9 — Semelhante; oferecer; presentear. 10 — Pegadeira; pega; guarnece de asas.

VERTICAIS — 1 — Botequim; caixeiro viajante. 2 — Prefixo de afastamento; zangas. 3 — Destruí; mete em malas. 4 — Que tem asas. 5 — Enfermidade; desequilibrado

moral. 6 — Mexes. 7 — Amor; assembleia. 8 — Sustentáculo. 9 — Pancada; atrapalhada. 10 — Antes de Cristo (abrev.); nome de mulher (pl.). 11 — Ilha de Cabo Verde; adicionara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 25

ASV — ASV — ASV
ATA — AMA — TAL — DAR — DER —
ALO — MEM — RIM — TOM — ERA —
CO — ATACO — AS — OLE — AGA —
R — TAL — MOS — L — CID — IAS —
BABAM — BATAS — ABALA — ÉPOCA

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Ilha da Fantasia
- 14.20 — Jogos Olímpicos — 16 Dias de Glória
- 15.00 — Whispering Jack in Concert
- 16.00 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra» e «Os Filhos dos Flintstones»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Telenovela — Anos Dourados
- 21.30 — Concerto Inaugural da Nova Filarmonia Portuguesa
- 22.40 — As Aventuras de Ana
- 23.35 — 24 Horas
- 00.05 — Remate

RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Joana
- 16.00 — Quem Sai Aos Seus...
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.35 — O Regresso de Antílope
- 18.00 — Equinócio
- 19.00 — Totally Live
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Especial Pesaro
- 22.05 — A Campanha
- 22.55 — Século XX — «A Guerra da Coreia»

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Derrick
- 14.30 — Imagens da Arte Portuguesa — «O Barroco no Norte de Portugal
- 15.10 — Bruce Willis — «O Regresso de Bruno»
- 16.00 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra» e «Danni, o jovem futebolista»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.08 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Telenovela — Anos Dourados
- 21.20 — Escolher Saúde — Tema: Hepatites
- 21.40 — Homens da Segurança
- 22.25 — Brasil
- 22.55 — Tribunal de Polícia
- 23.15 — 24 Horas
- 23.50 — Remate
- 00.05 — Pela Noite Dentro — «A Última Batalha»

RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Agora, Escolha!
- 16.25 — Giramundo
- 16.50 — Telenovela — Helena
- 17.25 — O Trovão
- 17.50 — Atletismo — Final do Grande Prémio IAAF
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Clube de Jornalistas
- 22.10 — A História (último ep.º)
- 23.05 — Entre Barreiras
- 23.30 — Troféu

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), S. João da Madeira, Estarreja, Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Areal (Sever do Vouga).

AMANHÃ

Avanca (Estarreja), Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira).

Aveiro presente na acção Juventude e Descobrimientos

A Federação Portuguesa de Atletismo, com o apoio da Comissão Nacional de Férias Desportivas, vai realizar de 10 a 15 de Setembro próximo, em Lisboa, uma acção denominada «Juventude e Descobrimientos», a qual contará com a participação de Aveiro nas modalidades de Andebol, Atletismo e Futebol, para além de numerosas representações de todo o país.

No que diz respeito ao atletismo, a selecção aveirense será constituída por doze atletas, femininos e masculinos, nos escalões de infantis, inicia-

dos e juvenis. Para o salto em altura estão convocados os atletas Jeremias Mavale (A.R.C. Oliveirinha) e Solange Santos (Beira Mar), ambos infantis, Rui Barros (Beira Mar) e Carlota Tavares (CCSJM), em iniciados, e César Campos (CCSJM) e Ana Costa (Beira Mar), em juvenis. Rui Lucas (ADS) e Ilda Estrela (Grecas), na prova de infantis, Ilídio Silva (ADS) e Celeste Estrela (GRECAS), em iniciados, e Roberto Scarfone (CDE) e Maria Clara Silva (ADS), em juvenis, representam o atletismo da região nas Es-

tafetadas. Acompanham a nossa representação os delegados do Beira Mar, da Associação Desportiva Sanjoanense e do Clube de Campismo de S. João da Madeira.

A Comissão Nacional de Férias Desportivas suportará o alojamento, alimentação e deslocação à capital da nossa selecção, enquanto que a Delegação de Aveiro da Direcção Geral dos Desportos apoia a iniciativa, dando indicação quanto ao transporte, alimentação e alojamento da comitiva durante os dias em que decorre o torneio.

Associação de Atletismo de Aveiro reúne em Assembleia Geral

Está agendada para as 15 horas do próximo dia 17 de Setembro uma Assembleia Geral da Associação de Atletismo de Aveiro, a ter lugar no Salão da Sociedade de Recreio Artístico, na Rua Gustavo Ferreira P. Basto, em Aveiro.

Esta reunião, convocada nos termos do Regulamento Interno dos Estatutos da A.A.A., terá como ordem de trabalhos a apreciação e aprovação do relatório e contas de 1988 e outros assuntos de interesse para o Atletismo Distrital e para o futuro da Associação.

A Assembleia funcionará 30 minutos depois, se à hora fixada não estiver presente a maioria dos clubes. Os delegados dos clubes devem indentificar-se através da respectiva credencial.

Olímpicos portugueses estagiam em Macau

Macau vai receber no início de Setembro o seleccionado olímpico português nas modalidades de natação, ginástica, tiro com arco e tiro com pistola de ar comprimido, disse ontem Manuel Silvério, do Instituto dos Desportos.

O primeiro grupo de atletas portugueses chega ao território no dia 2 de Setembro e integra as equipas de natação e ginástica, as quais ficam em Macau até ao dia 10.

Na véspera da partida deste primeiro grupo de 26 pessoas, chegam a Macau os atletas olímpicos seleccionados para Seul nas modalidades de tiro com arco e tiro com pistola de ar comprimido, prevenindo-se que aqui fiquem até ao dia 16.

Os desportistas portugueses, que estagiam no território a convite do Instituto de Desportos, pretendem fazer em Macau a adaptação ao clima desta região, caracterizado por temperaturas que nesta época do ano variam entre os 25 e os 32 graus acompanhadas por uma humidade relativa que chega a ultrapassar os 90 por cento.

A Piscina Olímpica de Hac-Sac, para a natação, o Forum de Macau, para a ginástica, o Centro de Instrução das Forças de Segurança Macau, para o tiro com arco, e a carreira de tiro dos Serviços da Marinha, para o tiro com pistola de ar comprimido, são as instalações colocadas em Macau à disposição dos atletas que representarão Portugal nos Jogos Olímpicos de Verão, em Seul.

Pugilista americano fracturou o pulso em luta de rua

O pugilista norte-americano Mike Tyson sofreu uma pequena fractura no pulso direito durante uma luta de rua com o antigo pugilista Mitch Green, o que poderá pôr em perigo a sua próxima defesa do título com o britânico Frank Bruno.

Tyson, com o pulso e antebraço engessados, disse terça-feira em conferência de imprensa que Green o tinha atacado, de madrugada, à entrada de um armazém de vestuário aberto, toda a noite, em Harlem.

«Ele veio ter comigo falando furiosamente sobre (o promotor de combates) Don King, dizendo que ele lhe devia dinheiro, Ele agarrou-me e eu defendi-me», disse Tyson.

Anteriormente, a polícia dissera ter recebido uma queixa de Green, que afirma que Tyson lhe dera um murro no nariz. Green teve de ir a um hospital próximo, onde lhe deram cinco pontos no nariz.

O treinador de Tyson, Byll Cayton, disse que a pequena fractura não põe necessariamente em causa o combate contra Bruno, marcado para o Estádio de Wembley, em Londres, em 8 de Outubro.

«Pensamos que a cura poderá ocorrer a tempo de começarmos a treinar para o combate. Continuamos a pensar ir para Londres em 18 de Setembro», afirmou Cayton.

Tyson disse ter estado a fazer compras no armazém, com alguns amigos, até às 4,30 horas, quando Green apareceu, queixando-se de King.

Dois amigos de Tyson apareceram também na conferência de imprensa, confirmando as afirmações do campeão mundial dos pesados.

O basquetebolista profissional Walter Berry, que estava com Tyson, afirmou que Green «parecia descontrolado».

Nadadora brasileira morreu em tentativa de travessia da Mancha

A nadadora brasileira Renats Agondi morreu terça-feira durante a tentativa de travessia do Canal da Mancha, informou a guarda costeira.

Agondi, que contava 20 anos, foi retirada da água perto da costa francesa às 19:00 horas (mesma hora em Lisboa) e levada de helicóptero para Calais, onde chegou já sem vida, disse um informador da guarda costeira.

O informador acrescentou que não havia qualquer problema com as condições atmosféricas nessa altura.

A causa da morte da nadadora brasileira ainda não é conhecida.

Um informador da Associação de Natação do Canal, que regista as tentativas de nadar os 34 quilómetros do canal entre a Inglaterra e a França, disse não ter mais informações sobre a morte de Renata Agondi.

Anteriormente, duas pessoas tinham morrido durante a travessia do Canal.

Ted May, um britânico, morreu em 1956 ao tentar nadar de França para Inglaterra sem qualquer barco a acompanhá-lo, e Kumar Anandan, um advogado do Sri Lanka, morreu em 1984, devido ao frio, alguns quilómetros depois de ter sido de Dover.



GHENT (Bélgica) — As ciclistas vencedoras do Campeonato do Mundo «World Cycling Championships» no pódium.

Associação de Basquetebol de Aveiro forma monitores

Organizado pela Associação de Basquetebol de Aveiro, realizou-se recentemente o 2.º Curso de Monitores, que contou com a participação de 19 alunos.

Os professores Jorge Araújo, José Olímpio, Carlos Gouveia e Orlando Simões e ainda o Dr. Augusto Neves foram prelectores na iniciativa.

Finalmente, ficaram apurados os seguintes candidatos: António Sandro Pinto, Angelo Nunes, António Miranda, Afonso Filho, Sérgio Silva, José Pereira, Francisco Calão, Manuel Antunes, Luís Ferreira, Manuel Ré, Mário Seabra, João Janeiro, Manuel Gamelas, João Faria, Luís Cruz, Carlos Naia, Arildo Rosa, Francisco Lemos e Rui Silva.

Refira-se ainda, e a propósito de iniciativas ligadas ao basquetebol, que se encontram abertas as inscrições para o Curso de Árbitros e Oficiais de Mesa.

Esta acção decorrerá durante a primeira quinzena de Setembro, pelo que os candidatos devem se inscrever na sede da Associação de Basquetebol de Aveiro até ao próximo dia 31 do corrente mês.

VENDEDORES DE PROPRIEDADES PRECISAM-SE

EXIGE-SE:

- Boa apresentação. Facilidade de expressão
- 12.º Ano de Escolaridade
- Viatura própria

OFERECE-SE:

- Base fixa, altos incentivos e comissões

Contactar:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15-1.º
Letra F ou Telefones 26715-24694 — Aveiro.



IMABITA

VENDE EM VIANA DO CASTELO
PRAIA DA AMOROSA
T0, T1, T2, T3 E LOJAS
BOA LOCALIZAÇÃO

Para mais informações contacte-nos na Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C — Tel. 29497 — AVEIRO.

CORRESPONDENTES

O «Diário de Aveiro» pretende alargar a sua rede de correspondentes desportivos a todas as localidades onde se sediam clubes que disputam os Campeonatos Distritais de Futebol.

Para tanto, os interessados deverão endereçar ao «Diário de Aveiro» — Secção Desportiva — Apartado 4 — 3800 AVEIRO, a sua identificação, residência e número de telefone para contacto.

Águeda

Câmara atribui subsídio de 50 contos ao Grupo de Dadores de Sangue

A Câmara Municipal de Águeda, de acordo com os critérios estabelecidos para a distribuição de subsídios pelas colectividades do concelho, deliberou atribuir ao Grupo de Dadores de Sangue do Concelho de Águeda um subsídio de 50 mil escudos.

Projecto de especificação das reparações a efectuar no Bairro do Redolho poderá ser adjudicado em breve

A Câmara Municipal de Águeda poderá, em breve, adjudicar a execução do projecto de especificação, quantificação e orçamento dos trabalhos de reparação a levar a cabo nas moradias do Bairro do Redolho.

General norte-americano de visita a Portugal

O Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas recebeu ontem o actual segundo comandante-em-chefe das Forças americanas estacionadas na Europa, que se encontra de visita a Portugal a seu convite, informou o Estado-Maior.

Efemérides o que tem acontecido a 25 de Agosto

- 1624 — O missionário português padre Miguel de Carvalho é queimado vivo em Omura (Japão).
1718 — Emigrantes franceses fundam a cidade de Nova Orleans, na Louisiana (Estados Unidos).
1742 — Morre em Lisboa o compositor Carlos Seixas.
1770 — Pinhel é elevada a cidade por alvará de D. José I.
1825 — É proclamada a independência do Uruguai.
1875 — É fundada a Associação dos Bombeiros Voluntários do Porto.
1918 — Nasce o maestro e compositor norte-americano Leonard Bernstein.
1944 — Libertação de Paris da ocupação nazi, durante a Segunda Guerra Mundial.
1948 — Kim Il Sung proclama a República Democrática da Coreia.

colectividade recentemente fundada em Águeda, Executivo que se congratulou com a sua constituição. Refira-se que a Câmara Municipal deliberou conceder um outro subsídio, também no valor de 50 mil escudos, a Casa do Povo de Águeda, instituição que vai comemorar, no dia 17 do próximo mês de Setembro, o seu 15.º aniversário.

técnico que se propõe executar o referido projecto por cerca de 945 mil escudos. O Executivo decidiu enviar esta proposta para apreciação técnica, sendo previsível que, numa próxima reunião, o projecto de especificação, quantificação e orçamento dos trabalhos de reparação a executar no Bairro do Redolho seja adjudicado.

o actual segundo comandante-em-chefe das Forças americanas estacionadas na Europa, que se encontra de visita a Portugal a seu convite, informou o Estado-Maior. Thomas Richards, um general da Força Aérea, encontra-se em Portugal até domingo a convite de Lemos Ferreira, a quem apresentou cumprimentos durante o encontro de ontem. O general Richards apresentou também

o general Richards apresentou também

1624 — O Partido Comunista da União Soviética condena o dogmatismo de Mao Tse Tung.
1967 — George Lincoln Rockwell, líder do Partido Nazi Americano, é morto a tiro em Arlington, Virginia.
1976 — O Primeiro-Ministro francês Jacques Chirac é substituído por Raymond Barre.
1981 — Pinto Balsemão é indigitado pelo Presidente da República para Primeiro-Ministro do oitavo Governo.
1984 — O escritor Truman Capote, um dos maiores romancistas contemporâneos norte-americanos, falece em Los Angeles aos 59 anos.
Os sete militantes «Sikhs» que se tinham apoderado na véspera de um aparelho comercial indiano, dirigindo-se depois para o Dubai, Emiratos Árabes Unidos, libertaram os 79 passageiros e seis tripulantes e entregaram-se às autoridades do EAU, com a promessa de serem levados para os Estados Unidos.
Este é o ducentésimo trigésimo oitavo dia do ano. Faltam 128 dias para o termo de 1988.
Pensamento do dia: «Nunca cometi um erro na minha vida — pelo menos um que eu próprio, mais tarde, não pudesse explicar» — Rudyard Kipling, escritor inglês (1865-1936).

Classificados

Propriedades

- TERRENO com projecto aprovado. Pretendo contactar construtores para construir a sociedade. Telefone 751519 (Sr. Alberto Cruz) - Bustos
LOTES DE TERRENO para vivendas várias áreas - vários preços. Desde 2.500 contos a 5 km de Aveiro, vendem-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
VENDE-SE Terreno em Vagos com 8.000 m2, frente para Estrada Nacional, com armazém 600 m2. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
PRAIA da Barra - Apartamentos T2 com garagem - 5.700 contos. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA 700 m2, vende-se - Centro Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
RESTAURANTE, vende-se - Centro de Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
PRAIA DA BARRA - Vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
CENTRO DE ILHAVO - Apartamentos T3, T4, vendem-se. Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
PRAIA da Barra - Apartamento de luxo com vista para o mar, vende-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJAS - Costa Nova - vendem-se 3.700 contos. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
PROPRIEDADE plana de pasto - Cacia - 180.000 m2, vende-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
MORADIAS - Azurva, 4 quartos, 3 wc, garagem e jardim, vendem-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
ILHAVO - Casa, centro, 5 quartos, vende-se 7.000 contos. Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
ILHAVO - Casa, centro, 5 quartos, vende-se 7.000 contos. Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T2, vendem-se. Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T4, vendem-se. Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
CENTRO DE ESGUEIRA - Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

Classificados

- T2 - luxo (ind.), vende-se. Esqueira - Centro. Telefone 034 / 22837.
UNIDADE Hoteleira, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante - bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.
MORADIA vende-se - Estrada Nacional Esqueira. Telefone 034 / 20322.
VIVENDA com 3 quartos, 2 casas de banho, sala comum, cozinha, dispensa, garagem, anexos, vende-se. Azurva - Telefone 20071 (depois 19 horas).
APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.
RESTAURANTE - Ilhavo, 5 km de Aveiro, 300 m2 construção, possibilidade ampliação, montagem de outro negócio no 1.º piso. Bom negócio. Bom preço. Telefone 034 / 941224.
TI mobiliado, vende-se - Barra. 4.700 contos. Telefone 29497 - Aveiro.
TERRENO 40 mil m2, vende-se - Vagos. Telefone 29497 - Aveiro.
TI com anexos, vende-se - Barra. Telefone 29497 - Aveiro.
MORADIAS económicas, vendem-se - S. Bernardo. Telefone 29497 - Aveiro.
APARTAMENTOS T1, T2 em acabamento, vendem-se - Barrocas. Telefone 29497 - Aveiro.
T2, T3, T4, vendem-se - Feira Março - Telefone 29497 - Aveiro.
LOTE terreno, vende-se - S. Bernardo. Telefone 29497 - Aveiro.
LOJAS, vendem-se - Centro Aveiro. Telefone 29497 - Aveiro.
MORADIA com quintal grande, vende-se - Quinta do Picado. Telefone 29497 - Aveiro.
APARTAMENTOS T2, T3 em construção vendem-se - Ilhavo. Telefone 29497 - Aveiro.
APARTAMENTO panorâmico, mobiliado vende-se - Costa Nova frente ao mar / ria. Último andar. T0 com possibilidade de alterar para T2, com garagem individual 30 m2. Telefones 039 / 67159 - 034 / 321075.
LOCAIS COMERCIAIS - Aveiro, Eiró, Vagos, Barra, etc. - Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 791020 - Vagos.
A PRABITAR vende - apartamentos - vivendas - terrenos - lojas e escritórios em Aveiro e Esqueira - Ilhavo - Coimbra, praias da Barra, Vagueira, Ovar, Oliveira da Foz. Se pensa comprar, vender ou alugar, venha falar connosco, também administramos propriedades, tratamos de toda a documentação. Estamos na travessa da Rua Direita, 5 - 1.º - A, traseiras da C.M.A. Telefone 034 / 75952 - Aveiro.
DUPLEX, vende-se pronto a habitar com 4 quartos. Preço ocasião. Telefone 27390 - Bairro Liceu.
QUINTA com 10.000 m2, com pomar, vinha e terras lavradias, vende-se na Craieira de Asseguina. Telefone 822671 - Águeda.
PRECISA-SE para empresa na área de Aveiro, serrador para charriot. Admissão imediata. Bom ordenado e outras regalias sociais. Resposta a este jornal ao n.º 293.
EMPREGADO Escritório - alguma prática. Telefone 2228 - Aveiro.
PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.
VALXANDRA - Docu-mentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.
CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.
CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.
"O JAGUINÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.
JOÃO FERREIRA - Pinturas - Sosa - Vagos.
CAFÉ "Riqueço", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.
CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.
CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Águeda.
BATE CHAPAS, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdemilho.
ELECTRÓNICA - Electrodomésticos - tudo a barato. Telefone 25071 - Cidel.

Classificados

- EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 362585 - Gafanha da Encarnação.
CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-nos - Aveiro.
ALTARTE - Decorados - Telefone 21101 - Aveiro.
OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo.
LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.
SALÃO ROMA - Cabelreira - Telefone 25859 - Aveiro.
TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Malo - S. Bernardo.
DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27842 - Aveiro.
SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.
CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo.
STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo.
COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro.
EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro.
GINASTICA manutenção para homens - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20251 - Aveiro.
SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda.
RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda.
BOLINÃO - Cabelreira - Homens. Telefone 21176 - Aveiro.
ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo.
FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda.
RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro.
GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro.
CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.
CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.
"O JAGUINÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.
JOÃO FERREIRA - Pinturas - Sosa - Vagos.
CAFÉ "Riqueço", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.
CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.
CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Águeda.
BATE CHAPAS, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdemilho.
ELECTRÓNICA - Electrodomésticos - tudo a barato. Telefone 25071 - Cidel.
INTERNATIONAL HOUSE - Cursos intensivos de Inglês em Setembro. As inscrições encontram-se abertas até ao fim do mês de Julho. Rua Domingos Carrancho (aos Arcos) - Telefone 26293 - Aveiro.
ROYAL School - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - 2.º - Telefone 29156 - Aveiro.
PORTUGUÊS - Latim - Espanhol - explicações. Telefone 034 / 28337 - Aveiro.
ACADEMIA Música. Aceitam-se inscrições. Telefone 752305 - Vagos.
TRESPASSES - Centro de Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSES - desde 1.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
MINIMERCADO - Centro Aveiro, negócio em conta, trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
TRESPASSAM-SE negócios cidade e arredores. Telefone 29497 - Pinto Baptista.
QUIOSQUE - Centro de Aveiro trespassa-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.
LOJA de Confeções - Aveiro (centro), trespassa-se. Telefone 29491 - Mediterra.
PASTELARIA com fabrico próprio de qualidade, trespassa-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Med

Última página

Com o regime em colapso

300 mil birmaneses festejaram o fim da lei marcial

Uma multidão de 300 mil pessoas festejou ontem o levantamento da lei marcial em Rangoon, declarando vitória sobre o Governo pelo levantamento nacional que pede a democracia para o País.

Cantando e gritando palavras de ordem, os manifestantes deram as mãos aos soldados que se retiraram das suas posições estratégicas nas ruas da cidade velha, depois do anúncio súbito do levantamento da lei marcial a partir das 13h00 locais.

A lei marcial foi imposta há três semanas em Rangoon e Prome, a 180 quilómetros do Norte da capital, como medida para suprimir as manifestações.

A decisão representa um recuo do Governo, presidido actualmente por um civil, Maung Maung, de 63 anos, pela primeira vez em 26 anos perante uma crescente onda de manifestações anti-regime socialista.

Imediatamente depois do anúncio do levantamento da lei marcial, tropas que ocupavam barreiras em frente da Câmara Municipal e do pagode de Sula retiraram-se em sete camiões, perante os aplausos e despedidas entusiásticas de manifestantes e uma multidão de curiosos.

Um diplomata comentou que o Governo «está em colapso» e que correm rumores de que o gabinete se demitiu.

O Governo socialista enfrenta desde há seis meses manifestações que exigem o fim do regime

de partido único com uma mistura de violência e concessões — dando ordem de disparar sobre manifestantes e prometendo reformas económicas e políticas.

Muitos manifestantes cantaram ontem «vitória, vitória» depois do anúncio por Rádio Rangoon do termo da lei marcial na capital e em Prome, um dos muitos centros urbanos abalado por violência.

«Os soldados do povo são os nossos soldados», cantou a multidão para soldados sorridentes que apareciam detrás dos arames farpados das barricadas em redor de edifícios governamentais e, acenando, subiam para os seus camiões de regresso aos quartéis.

Primeira greve na Hungria em trinta anos

Cerca de 150 mineiros entraram em greve na mina de carvão de Mecseki por motivos salariais e devido ao corte de subsídios — anunciou a agência noticiosa húngara MTI.

Esta é a primeira greve anunciada oficialmente na Hungria desde os acontecimentos de 1956, sublinham fontes diplomáticas.

Contudo a MTI apressou-se a esclarecer que esta greve tem motivos puramente laborais, não havendo por detrás dela qualquer conotação política.

Um responsável governamental pela indústria do carvão, acompanhado pelo director da mina, desceu à galeria ocupada pelos grevistas para dialogar com eles.

Na terça-feira o Governo anunciou que no próximo ano reduziria em 50 por cento os subsídios oficiais às minas de carvão, numa tentativa para aumentar a produtividade.

Os mineiros em greve disseram que preferem o encerramento da sua mina do que continuarem a trabalhar nas actuais condições de remuneração, em que um trabalhador com baixa ganha mais dinheiro do que se estiver a produzir.

Leões e tigres passeiam-se por cidade basca!

Uma dezena de leões e tigres fugiram de um circo e passeavam-se, ao princípio do dia de ontem, pela cidade basca de Bilbao, assustando os transeuntes mais madrugadores — anunciou a polícia.

As autoridades puseram fim à fuga de meia hora com projecteis soporíferos.

Um leão morreu e um tigre ficou gravemente doente devido às doses excessivas de tranquilizantes.

Bacalhau estragado provoca condenação de comerciante

Um comerciante de Castelo Branco foi ontem condenado em processo sumário por terem sido encontrados na sua loja cerca de 20 quilogramas de bacalhau «ardido», informou fonte judicial.

O bacalhau deteriorado foi detectado segunda-feira durante uma visita de uma brigada da Inspeção das Actividades Económicas sediada em Castelo Branco ao supermercado de Julião Gonçalves.

O veterinário confirmou que o bacalhau não se encontrava em boas condições de conserva-

Dan Quayle: da euforia ao desespero

Em menos de uma semana, o candidato republicano, designado por George Bush, à vice-presidência dos Estados Unidos, Dan Quayle passou da euforia ao desespero.

Ontem, em sua casa na Virgínia, Dan Quayle de 41 anos, furioso, acusou os jornalistas dizendo que «é um pouco indigno receber golpes sem fundamento» e pedindo o devido «respeito para com a sua mulher e seus três filhos».

Quayle foi acusado, sobretudo, de ser «um hipócrita» já que o seu comportamento — segundo dizem — não coincide com os valores ultra-conservadores que defende em público.

Apesar de Bush defender Quayle e o Presidente Ronald Reagan o apoiar, começaram a surgir as primeiras vozes republicanas, pedindo ao jovem senador que se retire voluntariamente «pelo bem do partido».

O congressista conservador Howard Nielson disse anteontem que «pelo bem do partido, Quayle devia retirar-se, já que prejudica Bush».

Entretanto, os ajudantes de Bush culpam a imprensa de originar esta polémica, pelo que esta se defende recordando que cumpre com a sua obrigação profissional de dar a conhecer à opinião pública norte-americana, quem é o homem que um dia pode vir a ser o seu vice-Presidente.

«O mesmo fizemos no caso Geraldine Ferraro (ex-candidata democrata à vice-presidência com Walter Mondale em 1984), com Gary Hart (ex-aspirante democrata à presidência) e muitos outros» afirmam os directores dos meios de comunicação.

Também o colunista Michael Kinsley explica na revista «Time» que «para um político é duro assumir a pose marcial e acusar os seus adversários de não defender o armamento militar dos Estados Unidos, quando em 1969 teve oportunidade de fazer uma contribuição pessoal a este armamento «oferecendo-se para ir lutar na frente da guerra do Vietname».

Preso traficante de rins humanos

A polícia filipina prendeu o japonês Osamu Kurihara, chefe de uma rede de tráfico de rins humanos — anunciaram ontem os Serviços de Imigração de Manila.

A rede, que actua a partir de Tóquio, compra rins a cidadãos filipinos, para os vender depois a doentes japoneses.

Kurihara, de 55 anos, confessou que proporcionou recentemente um transplante renal a um doente japonês, feito num hospital filipino, pela módica quantia de 18 milhões de ienes (cerca de 21 mil contos).

A prisão de Kurihara, feita num hotel de Manila, veio confirmar informações anteriores sobre a existência de uma rede clandestina para o transplante destes órgãos.

O preço a pagar pelo doente varia entre os 20 e os 30 milhões de ienes e inclui bilhete de avião, estada, hospital e pagamento ao dador do rim.

Os dadores são, em geral, reclusos da Penitenciária Nacional das Filipinas, que costumam receber apenas 50.000 ienes (cerca de 140 contos). A razão óbvia da doação do rim é a difícil situação económica em que vivem muitas famílias filipinas.

Por isso um porta-voz do Comissariado de Imigração das Filipinas explica assim a escolha do seu país como meta dos traficantes: «Isto é uma repercussão do imperialismo colonial e faz com que os japoneses ricos possam ter um transplante de órgãos à custa dos filipinos pobres. Somos mais baratos do que outros países asiáticos».

PELO MUNDO

O PAÍS MAIS QUENTE É A ARÁBIA SAUDITA, O MAIS FRIO O CANADÁ

A cidade santa de Meca foi terça-feira a mais quente do mundo, com uma temperatura mínima de 38 graus centígrados e uma máxima de 45. No extremo oposto, a cidade canadiana de Toronto registou uma mínima de 20. No Bahrein, vizinho da Arábia Saudita, a máxima foi de 40 graus e a mínima de 30, enquanto em Taipé, capital da Formosa, os extremos foram respectivamente de 37 e 26. Entre as cidades frias de terça-feira também se contaram Montreal (Canadá) e Joanesburgo (África do Sul), ambos com um mínimo de 9 graus.

CARMEN GRÁVIDA CANTA EM CEMITÉRIO DE AUTOMÓVEIS

Uma mezzo soprano grávida, a britânica Jean Rigby, vai cantar sexta-feira a «Carmen», de Bizet, numa produção da Ópera Nacional de Inglaterra de que é encenador David Pountney. Jean Rigby, que espera o seu primeiro filho em Fevereiro, não circulará pelas estreitas ruas de Sevilha, mas sim por um cemitério de automóveis, cheio de carros norte-americanos, com pinturas psicodélicas. Esta produção, já apresentada na temporada de 1986/87, com grande êxito de crítica e público, terá agora 14 representações.

DESMANTELADA REDE BOLIVIANA DE DROGA

Agentes policiais bolivianos apreenderam segunda-feira 500 quilogramas de cocaína e desmantelaram uma rede de traficantes de estupefacientes na região de Chapare, 400 quilómetros a Leste de La Paz, informou terça-feira uma fonte oficial. O vice-ministro boliviano da Defesa Social, Jorge Alderete, salientou que a operação permitiu a detenção de seis pessoas. Alderete disse que esta foi uma das apreensões de cocaína mais importantes de 1988 e adiantou que dois dos detidos podem ser «traficantes de vulto», que formavam, com quatro companheiros uma «rede clandestina de comerciantes de produtos químicos destinados ao fabrico de estupefacientes».

PIROMANÍACO SEM EMENDA

O presumível autor de um incêndio que devastou 200 hectares de floresta na ilha de Ibiza, Mediterrâneo espanhol, foi detido terça-feira e preso depois de ter confessado o crime. O incendiário, José Ferrer Mari, de 17 anos, natural de Ibiza, conhecido por «Pepito, o pirómano», confessou que provocou o incêndio que durante quatro dias alastrou pelo Sul da ilha. Mari trabalhava como voluntário no Corpo de Bombeiros do Conselho Peninsular de Ibiza, a conselho médico, como forma de terapia para a piromania. José Mari foi anteriormente acusado de provocar vários incêndios na ilha de Ibiza.

DETIDO EDITOR DE JORNAL PERUANO

O editor de um jornal considerado próximo dos guerrilheiros do «Sendero Luminoso» foi detido na terça-feira, informou ontem a polícia peruana. A detenção de Luis Arce Borja ocorreu após uma busca à tipografia do jornal «El Diario» e à prisão de quatro trabalhadores na semana passada. Na sexta-feira, o jornal publicou uma entrevista com Abimael Guzman, dirigente do «Sendero Luminoso», mas toda a edição de cerca de 100.000 exemplares foi confiscada pelas autoridades peruanas. «El Diario» tem-se mantido ao abrigo das leis liberais existentes no Perú para a imprensa, mas, recentemente, o Presidente peruano, Alan Garcia, propôs medidas antiterroristas mais rigorosas.